



**Gerência Administrativa
Divisão de Administração e Finanças
Setor de Orçamento e Finanças**

Relatório de Gestão - 2014





**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

RELATÓRIO DE GESTÃO EXERCÍCIO 2014

Superintendente:

Ângela Maria da Silva

Gerente Administrativo:

Edélzio Alves Costa Júnior

Diretor Administrativo e Financeiro

Gilson Soares dos Santos

Elaboração:

Setor de Orçamento e Finanças

Economista Maria Luzia Meneses Vieira

Economista Bruno dos Santos Silva

RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO 2014

Relatório de Gestão do exercício de 2014 apresentado aos Órgãos de Controle Interno e Externo e à Sociedade como prestação de contas anual a que o Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, Portaria TCU nº 90/2014, DN TCU nº 134/2013, DN TCU nº 140/2014 e Portaria CGU nº 650/2014.

ARACAJU
2015

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	7
PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 134/2013 – CONTEÚDO GERAL	10
1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA UNIDADE JURISDICIONADA	10
1.1 Identificação da Unidade Jurisdicionada	10
1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade.....	11
1.3 Organograma Funcional	14
2. INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNANÇA	20
2.1 Estrutura da Governança.....	20
2.2 Atuação da Unidade de Auditoria Interna	27
3. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	29
3.1 Canais de Acesso ao Cidadão	30
3.2 Carta de Serviços ao Cidadão	31
4. AMBIENTE DE ATUAÇÃO.....	32
4.1 Informações do Ambiente de Atuação da Unidade Jurisdicionada	32
5. PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS	35
5.1 Planejamento da Unidade	35
5.2 Programação Orçamentária e Financeira e Resultados Alcançados	43
5.3 Informações Sobre Outros Resultados da Gestão.....	67
5.4 Informações sobre indicadores de desempenho operacional.....	71
6. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	72
6.1 Programação e execução das despesas	72

6.2 Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos.....	92
6.3 Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores	93
6.4 Transferências de recursos.....	96
6.5 Suprimento de fundos.....	97
6.6 Renúncias sob a Gestão da UJ	98
7. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS	99
7.1 Estrutura de Pessoal da Unidade	99
7.2 Contratação de mão de obra de apoio de estagiários	101
8. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO.....	103
8.1 Gestão do Patrimônio Imobiliário	103
9. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.....	104
9.1 Gestão da Tecnologia da Informação (TI)	104
10. ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE	105
10.1 Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU	105
10.2 Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno (OCI)	106
10.3 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8730/93	107
10.4 Medidas Adotadas em caso de Dano ao Erário	108
10.5 Alimentação SIASG e SICONV	109
11. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	110
11.1 Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileira de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.....	110
11.2 Apuração dos custos dos programas e das unidades administrativas	111
11.3 Conformidade Contábil	112
11.4 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis	113
11.5 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008	115

11.6 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas exigidas pela Lei nº 6.404/1976	116
11.7 Composição Acionária das Empresas Estatais	117
11.8 Relatório de Auditoria Independente	118

INTRODUÇÃO

O Relatório de Gestão do Hospital Universitário de Sergipe, referente ao exercício 2014, busca cumprir o disposto contido nos seguintes documentos: Instrução Normativa nº 63 de 1º de setembro de 2010 do Tribunal de Contas da União – TCU; Decisão Normativa do TCU, nº 134 de 04 de dezembro de 2013; Portaria TCU nº 90 de 16 de abril de 2014 e Portaria CGU nº 650, de 28 de março de 2014. A estrutura do Relatório segue o disposto na Decisão Normativa do TCU nº 90 que orienta sobre a elaboração dos conteúdos do Relatório de Gestão 2014.

O Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe, situado no Campus da Saúde “Prof. João Cardoso do Nascimento Júnior”, tem por obrigação legal tornar públicas as atividades de aperfeiçoamento e desenvolvimento das ações institucionais e a aplicação dos recursos públicos autorizados pelo Governo Federal, através dos Ministérios da Educação e da Saúde por meio do Relatório de Gestão a ser divulgado aos órgãos públicos e à sociedade em geral, mas principalmente à comunidade universitária na qual está inserido.

O Hospital Universitário (HU) é um hospital geral, de referência e contra referência, destinado a integrar as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão dos cursos de Enfermagem, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Medicina, Odontologia e de outros cursos da área da saúde. O Hospital Universitário é um órgão suplementar da Universidade Federal de Sergipe vinculado à sua Reitoria, conforme estabelecem os artigos nº 132, 133, 146 do referente Regimento Interno. Por ser um órgão público, tem por obrigação legal tornar públicas as suas realizações e a aplicação dos seus recursos por meio de relatórios de gestão, proporcionando o conhecimento aos órgãos competentes e, principalmente, à sociedade na qual está inserida.

O Hospital Universitário, dentro da política de financiamento do Governo Federal, recebe recursos oriundos do Ministério da Educação através da liberação do Orçamento Fiscal e também via descentralização do Ministério da Saúde. Através destes, advindos do Orçamento da Seguridade Social, o Governo do Estado e a Prefeitura Municipal os repassam através de Termo de Compromisso que permite ao Hospital aplicá-los em sua manutenção geral e ainda investir na ampliação do parque tecnológico que facultam um grande avanço nas

ações docente-assistenciais oferecidas à comunidade assistida dentro do HU. Esses recursos são alocados mediante cumprimento de metas pré-estabelecidas e efetivamente cumpridas na prestação dos serviços oferecidos à população. Com tudo isso, a população sergipana passa a ter serviços de qualidade dentro do que foi proposto pelas parcerias e que são oferecidos dentro deste hospital.

O HU foi transformado em Unidade Orçamentária, através da Portaria MEC nº 04, datada de 29 de abril de 2008, para promover a execução orçamentária-financeira dos recursos liberados pelo Governo Federal, através dos Ministérios da Educação e da Saúde. Essa portaria determina as verbas destinadas aos hospitais federais de ensino devam, obrigatoriamente, ser alocadas na Unidade Orçamentária recém criada, sem passar pela Unidade Gestora de origem, garantindo, portanto, ao MEC o conhecimento real dos custos gerais de cada hospital. Ao mesmo tempo, possibilitará ao gestor a administração de seus recursos financeiros, facilitando o funcionamento da instituição e o atendimento imediato de suas necessidades, além de investir na ampliação do parque tecnológico, o que vai facultar um grande avanço nas ações docente-assistenciais oferecidas à comunidade dentro do HU.

O Hospital Universitário da UFS, no cumprimento das suas responsabilidades institucionais nas áreas da educação e da saúde e ainda, na constante marcha objetivando sua missão precípua, insere-se enfaticamente nas políticas públicas educacionais e da saúde, representando para Sergipe e Estados adjacentes um *lócus* de disseminação e produção do saber, da pesquisa e da extensão, que propicia ao indivíduo a inserção social, assistência médico-hospitalar e multiprofissional.

A efetivação da Unidade Orçamentária pela SOF/MEC, a partir de 2009, objetivando gerir os programas de trabalho que lhes são peculiares e as fontes de recursos a ele destinado, para serem aplicados nas diversas naturezas das despesas que abrangem ao pagamento de pessoal, manutenção geral e aquisição de equipamentos e material permanente, facultou o amadurecimento da política de gestão estratégica aqui implantada.

Todas as iniciativas da atual gestão têm o propósito de fazer deste Hospital um Órgão cada vez mais inclusivo e de qualidade incontestada, através de uma nova forma de gerenciamento que preza pela qualidade dos serviços prestados, nas atividades fim da Universidade de ensino, da pesquisa e da extensão, além de otimizar os recursos públicos e

democratizar suas decisões. Assim, a UFS, em 2008, inserida no processo de inclusão social, com o aumento no número de vagas ofertadas nos cursos de graduação inseridos no Campus da Saúde, propiciou uma melhoria na infra-estrutura necessária ao desenvolvimento de suas atividades, quer do ponto de vista de ampliação do parque tecnológico, quer na adequação dos espaços físicos dos laboratórios e serviços hospitalares.

No exercício de 2013 ocorreu mudança no modelo de gerenciamento do Hospital Universitário de Sergipe tendo em vista que foi firmado o contrato nº 141/2013 com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSEH. Seu objetivo é a administração, pela contratada, do Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe, compreendendo a oferta à população de assistência médico-hospitalar, ambulatorial e de apoio diagnóstico e terapêutico, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS, bem como o apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão, ao ensino-aprendizagem e à formação de pessoas no âmbito da saúde pública, na forma e condições definidas no Contrato mencionado e na Lei 12.550/2011, vedado o atendimento de pacientes de convênios particulares. Com esse contrato, as ações assistenciais do HU realizar-se-ão sobre o comando da EBSEH.

O presente relatório estrutura-se em 13 itens que estão elencados na seguinte ordem: Identificação e Atributos da Unidade Jurisdicionada; Informações sobre a Governança; Relacionamento com a Sociedade; Ambiente de Atuação; Planejamento da Unidade e Resultados Alcançados; Tópicos Especiais da Execução Orçamentária e Financeira; Gestão de Pessoas, Terceirização de Mão de Obra e Custos Relacionados; Gestão do Patrimônio Mobiliário e Imobiliário; Gestão da Tecnologia da Informação; Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental; Atendimento de Demandas de Órgãos de Controle; Informações Contábeis; Outras Informações sobre a Gestão.

É importante frisar que nem todos os itens constantes do Anexo II da Decisão Normativa do TCU nº 134/2013 aplicam-se à natureza jurídica do Hospital Universitário.

1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA UNIDADE JURISDICIONADA

Este item contempla a parte A, item 1, do Anexo II da DN TCU nº 134/2013.

1.1 Identificação Individual do Hospital Universitário de Sergipe

Este item contempla os elementos identificadores do HU

Quadro 1 - Identificação da Unidade

Poder e Órgão de vinculação			
Poder: Executivo – Criado em 09 /12/1982 através do Convênio nº 06, firmado entre o Ministério da Saúde e a Universidade Federal de Sergipe, tratando-se da transformação e utilização do Hospital Sanatório em Hospital Universitário pela UFS.			
Órgão de Vinculação: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			Código SIORG: 244
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa: Campus da Saúde “Prof. João Cardoso Nascimento Júnior” - Hospital Universitário			
Denominação abreviada: HOSPITAL UNIVERSITÁRIO			
Código SIORG: 469	Código LOA: 12.952 de 20/01/14	Código SIAFI: 154177	
Situação: Ativa			
Natureza Jurídica: Fundação Federal			
Principal Atividade: Base para atividades acadêmicas e prestação de serviços médico-hospitalares			Código CNAE: 8610-1
Telefones/Fax de contato:	(079) 2105-1744	FAX (079) 2105-1725	(079) 9977-3926
Endereço eletrônico: angelmar@infonet.com.br			
Página da Internet: www.hu.ufs.br			
Endereço Postal: Rua Cláudio Batista, 505, Bairro Palestina - CEP: 49.060.025, Aracaju /SE			
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e à estrutura da Unidade Jurisdicionada			
Resolução nº 50/2011/CONSU, de 16/12/2011			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
154177	HOSPITAL UNIVERSITARIO		
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão		

Fonte: Hospital Universitário/UFS

1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade

O Hospital Sanatório de Aracaju foi instalado na década de 40 do século passado, em terreno doado pelo Governo Estadual ao Governo Federal com a finalidade exclusiva de receber casos de tuberculose pulmonar, conforme critérios técnicos em vigor à época. Seguindo determinações do Ministério da Saúde, os Hospitais Sanatórios foram desativados em todo país, proporcionando uma nova oportunidade para a UFS resolver o seu problema de inclusão de um Hospital em sua estrutura.

O curso de medicina da UFS teve início de funcionamento a partir de 1961, quando ficou acertado que as dependências e os serviços do Hospital de Cirurgia, localizado na avenida Desembargador Maynard, 174, bairro Suíssa, seriam colocados à disposição da Universidade Federal de Sergipe, através de convênio para o ensino da medicina na sua plenitude prática. Porém, a falta de acompanhamento tecnológico e mudanças sucessivas de gestão em ambos os lados, ocasionou os primeiros sinais de insatisfação entre os conveniados.

Com o fim do convênio entre a UFS e a Fundação de Beneficência do Hospital de Cirurgia (FBHC), o Reitor Dr. José Aloísio de Campos contratou uma firma de engenharia especializada em construção de hospitais, que ficou responsável pela elaboração do projeto de construção da unidade hospitalar no Campus da Universidade. Contudo, o projeto não obteve êxito por ocasião da política do Governo Federal vigente naquela ocasião.

Em 1982 ocorreram as primeiras negociações com o Ministério da Saúde, sendo firmado um Termo de Convênio para transformar o antigo Hospital Sanatório em Hospital escola da UFS. Já no ano seguinte, 1983, foi transferida a administração e modificado o nome para Hospital de Aracaju. A partir desse Convênio, a UFS, fazendo uso de recursos do Ministério da Educação, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação e da secretaria de Estado da Saúde, realizou as reformas necessárias na estrutura física do prédio.

O hospital foi incorporado à estrutura administrativa da UFS em 1984, por meio da cessão efetuada pelo Ministério da Saúde. A partir de então, o Hospital de Aracaju passa a ser chamado de Hospital Universitário (HU).

Esse Hospital está localizado no Campus da Saúde Prof.º João Cardoso Nascimento Júnior, Rua Cláudio Batista, nº 505, Bairro Palestina, município de Aracaju. Mantido com recursos da União, é regido pela legislação federal, pelo Estatuto da UFS e pelo seu Regimento Interno, bem como outros normativos internos. O HU passa a ocupar uma área de 50.570 metros quadrados, doada pelo Governo do Estado através da Lei nº 2.769 de 21 de dezembro de 1989.

O Hospital Universitário tem como objetivo cultivar o saber em suas várias formas de conhecimento puro e/ou aplicado, propondo-se a:

- Prestar serviços de assistência médico-hospitalar e ambulatorial, e também adotar medidas preventiva e assistencial da saúde da população do Estado de Sergipe;
- Servir como unidade de referência e contra-referência no âmbito da saúde dentro do Sistema Único de Saúde do Estado - SUS;
- Servir de aprendizado para o ensino de graduação das profissões ligadas às áreas da saúde e multidisciplinares;
- Servir como campo de ensino, de pesquisa e de extensão para os profissionais das áreas da saúde e afins, em nível de pós-graduação “lato-sensu” e “stricto-sensu”;
- Servir como campo de treinamento, estágio e atualização de recursos humanos de nível superior;
- Promover a educação continuada por meio de cursos, de estágios e de treinamentos específicos;
- Desenvolver atividades de investigação científica e tecnológica no campo das ciências da saúde e de áreas afins e ainda, contribuir para a realização de estudos e pesquisas sobre os principais problemas da saúde da população no Estado;
- Contribuir na formação e no trabalho de equipe multiprofissional, com co-participação de responsabilidades entre os diversos segmentos, visando o atendimento da clientela, da sociedade e da instituição aos quais está vinculada;
- Priorizar as ações diretamente relacionadas com o ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão dos cursos vinculados ao campus da saúde e de áreas afins, bem como as áreas técnicas administrativas da UFS, e,

- Prestar, administrar e executar serviços de assistência à saúde da comunidade nos níveis de baixa, média e alta complexidade no distrito geo-educacional onde está inserido.

A missão do Hospital Universitário de Sergipe é:

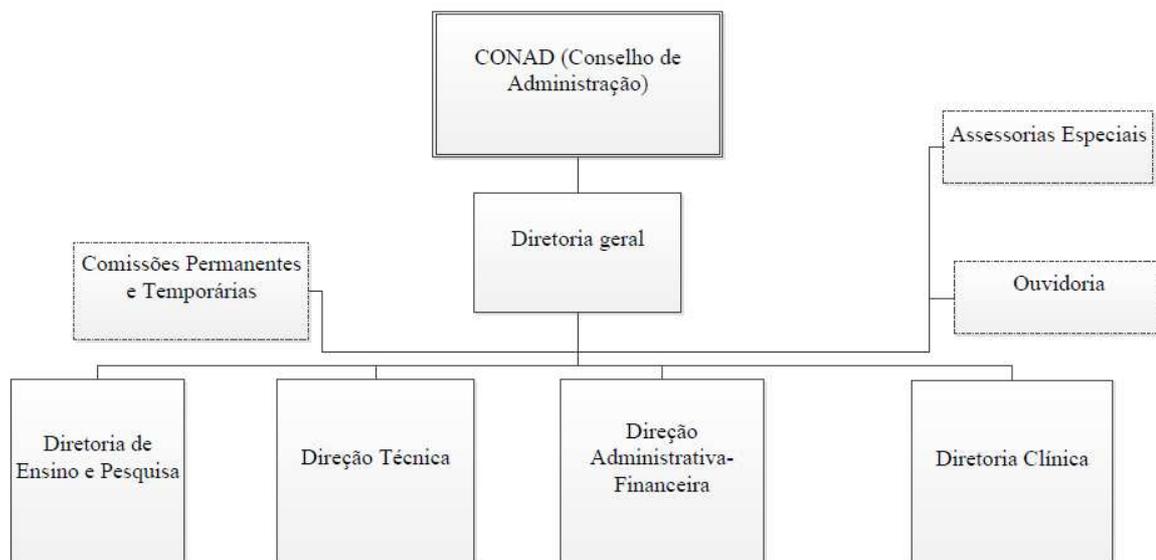
Ser um Hospital de Ensino, Pesquisa na área da saúde, de Excelência, que proporcione ética digna e competente no ensino e assistência à saúde de seus usuários, visando a melhoria da qualidade de vida com responsabilidade social.

O HU tem como propósito básico a formação de profissionais na área da saúde, a produção, difusão e a conservação de conhecimento de forma interativa com a sociedade, visando contribuir com a melhoria da qualidade de vida da população.

1.3 Organograma Funcional

O Hospital Universitário é organicamente constituído por: Conselho de Administração (CONAD); Diretoria Geral, Diretoria Técnica, Diretoria Clínica, Diretoria de Ensino e Pesquisa, Diretoria Administrativa-Financeira, Assessorias Especiais, Comissões Permanentes, Temporárias, e, Ouvidoria.

Figura 1 - Organograma do HU

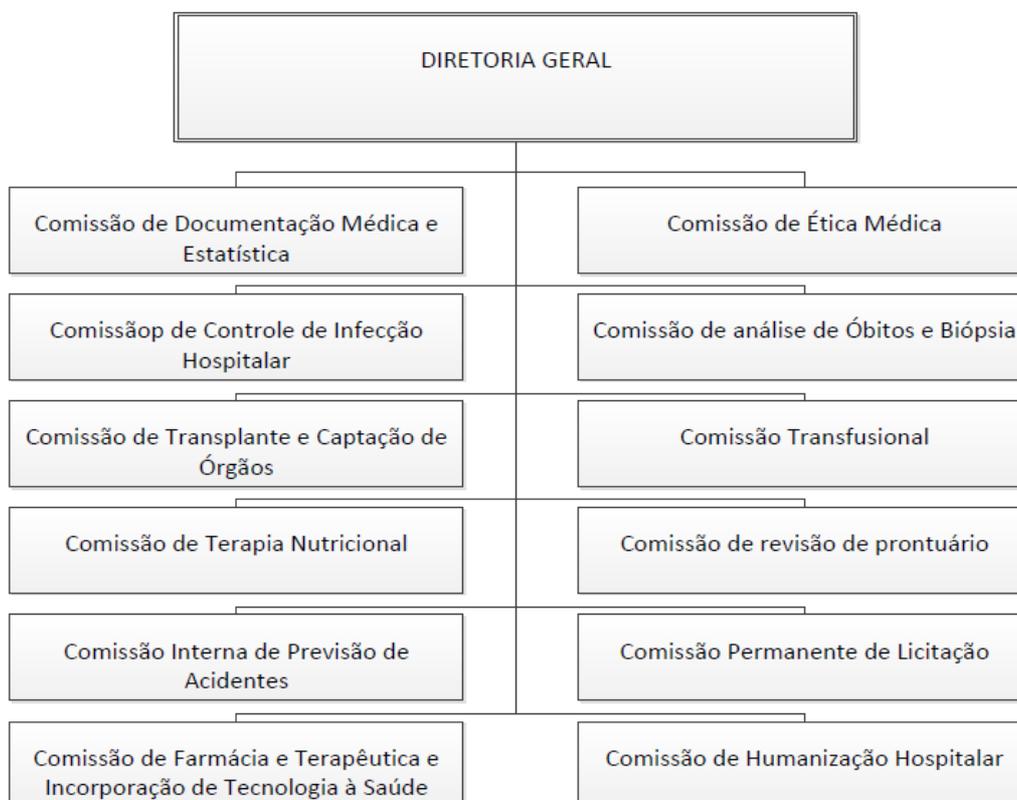


O Conselho de Administração (CONAD) do Hospital Universitário é um órgão normativo, deliberativo e consultivo em matéria de ensino, pesquisa e extensão, das suas instâncias administrativas e de política hospitalar. É composta pelos seguintes órgãos:

a) Diretoria Geral

É o órgão responsável por administrar o Hospital Universitário e representá-lo de acordo com as deliberações e diretrizes do Conselho de Administração, bem como proporcionar integração adequada entre o Hospital Universitário e demais centros da Universidade Federal de Sergipe de forma a compatibilizar a assistência à saúde e a multidisciplinaridade, com vistas ao bom desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, segundo padrões de excelência.

Figura 2 - Organograma da Diretoria Geral.



b) Assessorias Especiais

É o órgão responsável pela elaboração de estudos acadêmicos e técnicos e que oferece suporte técnico as unidades do Hospital Universitário.

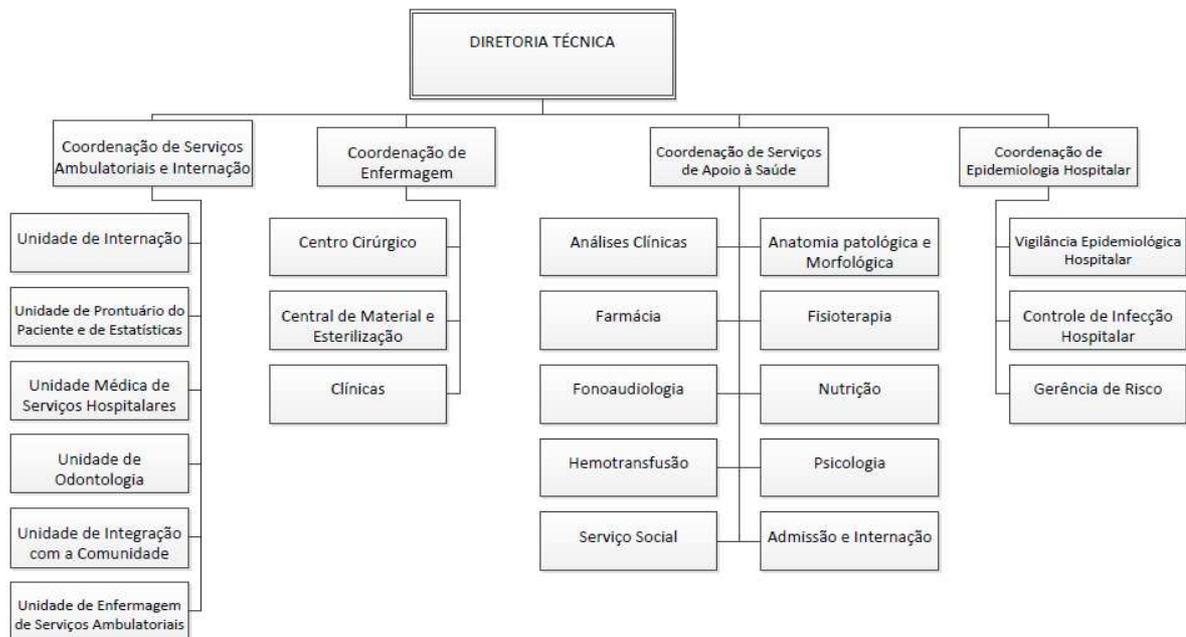
c) Comissões Permanentes e Temporárias

As comissões são órgãos de assessoramento da administração do Hospital Universitário, sendo de caráter temporário de acordo com as exigências do serviço e/ou permanente.

d) Diretoria Técnica

É o órgão responsável pela coordenação, supervisão e acompanhamento dos serviços técnicos profissionais, desenvolvidos no Hospital Universitário, para assegurar condições adequadas no desenvolvimento dos projetos de ensino, de pesquisa e de extensão e nos serviços prestados à comunidade.

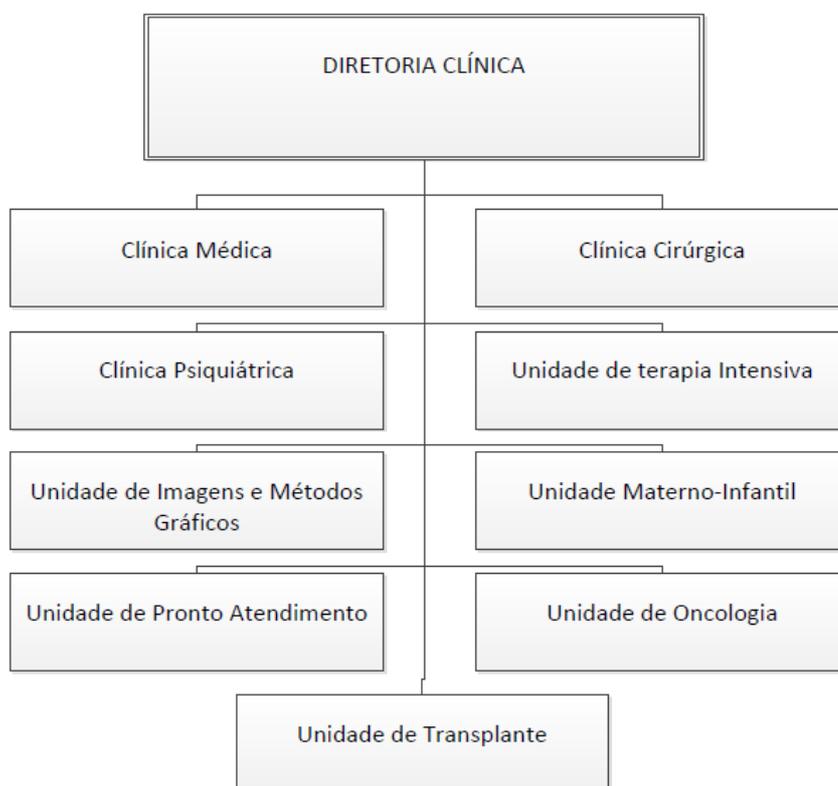
Figura 3 - Organograma da Diretoria Técnica.



e) Diretoria Clínica

A Diretoria Clínica é o órgão responsável pela coordenação, supervisão e acompanhamento das atividades das áreas clínicas realizadas no Hospital Universitário, visando o desenvolvimento adequado dos projetos de ensino, pesquisa e extensão.

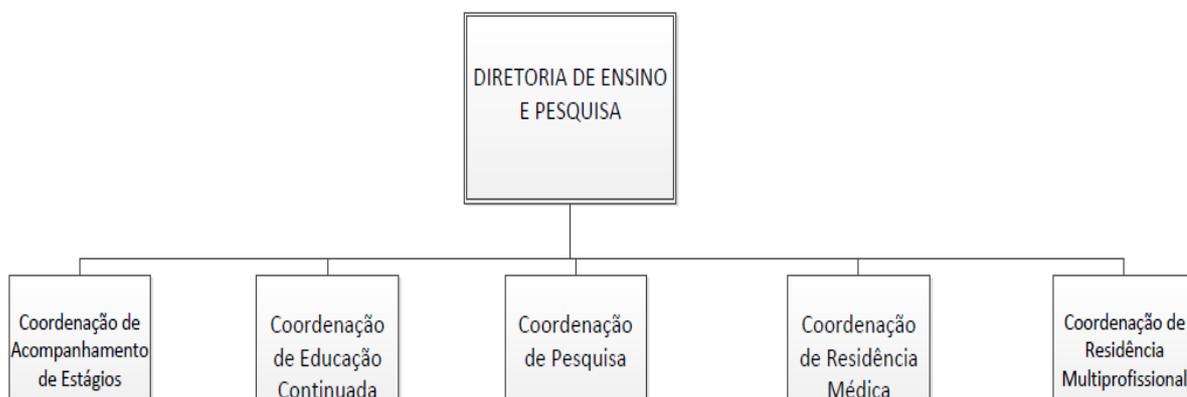
Figura 4 - Organograma da Diretoria Clínica.



f) Diretoria de Ensino e Pesquisa

A Diretoria de Ensino e Pesquisa é o órgão responsável pela coordenação, supervisão e acompanhamento das atividades de ensino e pesquisa desenvolvidas no Hospital Universitário, visando o desenvolvimento de projetos voltados para a assistência.

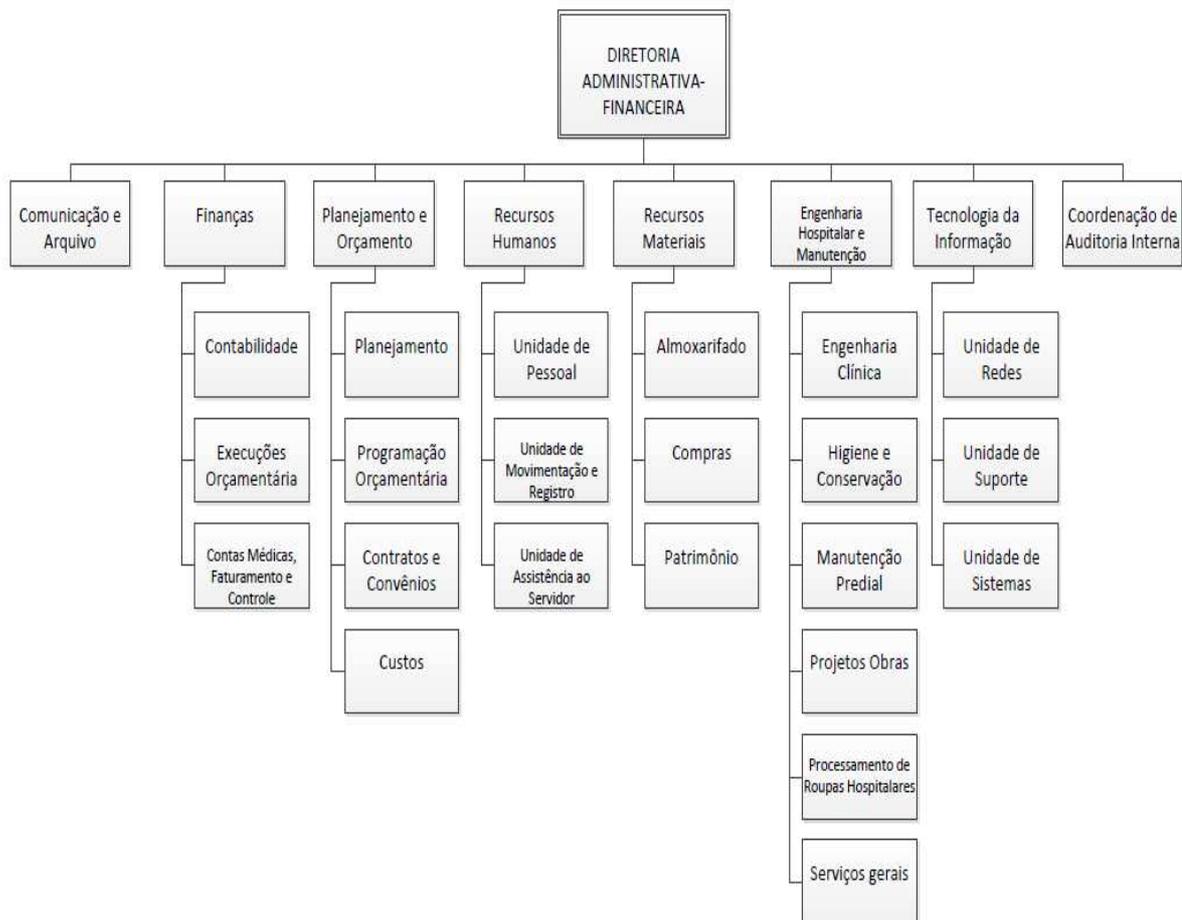
Figura 5 - Organograma da Diretoria de Ensino e Pesquisa.



g) Diretoria Administrativa-Financeira

A Diretoria Administrativo-Financeira é o órgão responsável pela coordenação, supervisão e acompanhamento das atividades administrativo-financeiras desenvolvidas no Hospital Universitário.

Figura 6 - Organograma da Diretoria Administrativa-Financeira



2. INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNANÇA

Este item contempla a parte A, item 2, do Anexo II da DN TCU nº 134/2013.

2.1. Estrutura de Governança

Segundo definição do TCU, Governança se constitui como um conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade.¹

O papel da Governança em hospitais está diretamente relacionado a todos os setores de apoio dentro de um hospital, refletindo na ambientação dos clientes de saúde que o utilizam. Dentro deste processo, o Hospital Universitário de Sergipe, em suas iniciativas de gestão, atua com o propósito de tornar-se um Órgão cada vez mais inclusivo e de qualidade incontestada, através de uma nova forma de gerenciamento que preza pela qualidade dos serviços prestados.

Abaixo são apresentados os princípios e diretrizes norteadores da política do HU:

- I. Integração docente–assistencial;
- II. Integração aos serviços de saúde da comunidade;
- III. Cuidado progressivo e integral do paciente;
- IV. Desenvolvimento de ações curriculares e extracurriculares de promoção, de proteção, de recuperação e de reabilitação da saúde;
- V. Formação de profissionais dos diversos ramos da saúde;
- VI. Viabilização integrada das atividades curriculares dos cursos da área da saúde e multidisciplinar;
- VII. Racionalização administrativa visando a utilização plena dos recursos, a rotatividade adequada dos leitos e a integração das suas instâncias administrativas;
- VIII. Desenvolvimento dos trabalhos através de equipes multiprofissionais;
- IX. Promoção, apoio e divulgação de estudos e pesquisas sobre a problemática de saúde do estado e do país;

¹ Governança Pública: referencial básico de governança aplicável a órgãos e entidades da administração pública e ações indutoras de melhoria. <http://www.tcu.gov.br/governanca>

- X. Desenvolvimento de programas integrados de saúde universitária.
- XI. Desenvolvimento da assistência humanizada.

A gestão do HU é composta por estruturas normativas, deliberativas, consultivas e de assessoramento representantes, dentro de um dado escopo, de estruturas de governança. Com base no item 1.3. referente ao organograma funcional, onde estão elencados os diagramas da estrutura de governança do HU, apresentamos o quadro a seguir:

Quadro 2 Informações sobre a Governança

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA	BASE NORMATIVA	ATRIBUIÇÕES	FORMA DE ATUAÇÃO
Administração Geral			
Normativa, Consultiva e Deliberativa			
Conselho de Administração - CONAD	Resolução nº 50/2011 CONSU.	<ul style="list-style-type: none"> ° Órgão máximo de natureza normativa, consultiva e deliberativa do HU em matéria de ensino, pesquisa e extensão, das suas instâncias administrativas e de política hospitalar cujas atribuições consistem em: ° Propor medidas que visem à melhoria técnica e/ou administrativa do Hospital Universitário, ouvidos os órgãos competentes; ° Apreciar e compatibilizar os projetos de ensino, pesquisa e extensão que se pretendem realizar no Hospital Universitário, verificando sua exequibilidade face às prioridades programáticas, as disponibilidades de recursos e suas implicações sobre os custos hospitalares; ° Avaliar projetos de pesquisa, submetidos e aprovados pela Comissão de Bioética, que se relacionam com a eficiência do Hospital Universitário; ° Aprovar o Plano Anual de Trabalho; ° Aprovar, anualmente, a proposta orçamentária apresentada pela Direção Geral, a ser encaminhada à Reitoria. 	<ul style="list-style-type: none"> ° É composto pelos seguintes membros: Diretor Geral do Hospital Universitário, como Presidente; Diretor do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; Dois representantes dos técnicos administrativos lotados no HU e não ocupantes de função gratificada, escolhidos por processo eleitoral, contemplando os dois níveis (superior e médio); Um representante discente de cada um dos cursos de: Medicina, Odontologia, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Enfermagem indicados pelos respectivos Centros Acadêmicos, escolhidos por processo eleitoral; Diretores Administrativo-Financeiro, Técnico, Clínico, e de Ensino e Pesquisa; Dois representantes eleitos, sendo um da residência médica e outro da residência multiprofissional; Um representante dos usuários do Conselho Municipal de Saúde de Aracaju e; Chefes dos Departamentos de Medicina, Enfermagem, Fonoaudiologia, Fisioterapia e Odontologia.
Comissão de Documentação Médica e Estatística	Resolução nº 50/2011 CONSU.	<ul style="list-style-type: none"> ° Identificar o paciente; ° Registrar as evoluções médicas, de enfermagem e de outras áreas da saúde; ° Solicitar anexos de procedimentos de diagnóstico; ° Dar privacidade aos registros dos dados contidos nos documentos; ° Arquivar documentos; ° Organizar o fluxo de Informações; ° Propor modificações cabíveis ao Sistema de Prontuários. 	<ul style="list-style-type: none"> ° É responsável pelas medidas normativas e técnicas de controle de preenchimento, arquivamento, guarda e recuperação de dados contidos nos documentos segundo normas do Conselho Regional de Medicina e Conselho Federal de Medicina. É composta por Coordenador de Serviços Médicos, Coordenador de Serviços Ambulatoriais, Coordenador de Apoio à Saúde e Coordenador de Informática.
Comissão de Ética Médica	Resolução nº 50/2011 CONSU.	<ul style="list-style-type: none"> ° Julgar e disciplinar a prática médica e outros atos, no âmbito do HU, referentes ao exercício profissional; ° Zelar e trabalhar pelo perfeito desempenho ético da Medicina. 	<ul style="list-style-type: none"> ° Será responsável pela supervisão da conduta profissional na instituição, representando os Conselhos Regional e Federal de Medicina. É composta pelo Corpo Médico, Residências em Saúde e outros componentes definidos em lei.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA	BASE NORMATIVA	ATRIBUIÇÕES	FORMA DE ATUAÇÃO
Comissão de Controle de Infecção Hospitalar	Resolução nº 50/2011 CONSU.	<ul style="list-style-type: none"> ° Planejar, coordenar e implementar ações de prevenção e controle de infecções hospitalares; ° Promover atividades de capacitação para alunos e servidores; ° Analisar e aprovar o Programa de Controle de Infecção Hospitalar- (PCIH) elaborado pelo Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH); ° Supervisionar as normas e rotinas visando a prevenção e o controle das infecções hospitalares; ° Implementar o uso racional de antimicrobianos, germicidas e materiais médico-hospitalares; ° Aprovar as medidas de controle propostas pelos membros executores do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH); ° Produzir relatórios de indicadores de infecções relacionadas à assistência à saúde. 	<p>° É responsável pela vigilância das infecções relacionadas à assistência à saúde do Hospital Universitário. É constituída por um representante dos setores: Clínica Pediátrica, Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Coordenação de Enfermagem, Unidade de Admissão e Internação, Central de Material e Esterilização, Unidade de Tratamento Intensivo, Unidade Farmácia, Unidade de Laboratório de Análises Clínicas, Vigilância Epidemiológica, Gerência de Risco, Unidade de Imagens e Métodos Gráficos, Unidade de Controle de Infecção Hospitalar, Unidade de Oncologia, Unidade de Transplante, Unidade Materno-Infantil, Residências em Saúde, Unidade de Nutrição.</p>
Comissão de Análise de Óbitos e Biópsia	Resolução nº 50/2011 CONSU.	<ul style="list-style-type: none"> ° Analisar a qualidade dos serviços prestados pelas Unidades de Anatomia Patológica e de Morfologia; ° Verificar e analisar as causas de óbitos no Hospital Universitário, ° Realizar atividades afins ou correlatas; 	<p>° É responsável pela avaliação da totalidade de óbitos e dos laudos necroscópicos. É composta por responsável da Unidade de Anatomia Patológica e de Morfologia, e, três médicos escolhidos pelo Diretor Clínico do Hospital dentre as especialidades que se relacionem diretamente com o serviço.</p>
Comissão de Transplante e Captação de Órgãos	Resolução nº 50/2011 CONSU.	<ul style="list-style-type: none"> ° Articular, quando necessário, com o Instituto Médico Legal para agilização da necrópsia; ° Organizar, junto à Central de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos, o fluxo adequado de informações; ° Apresentar relatório mensal à Direção do Hospital e Central de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos; ° Estimular a criação de serviço de transplantes no Hospital Universitário; ° Estabelecer plano de ação anual. 	<p>° Responsável pela organização no processo de captação de órgãos é constituída por três membros de nível superior, médico ou enfermeiro, integrantes do quadro do Hospital Universitário, nomeados pelo Diretor Geral.</p>

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA	BASE NORMATIVA	ATRIBUIÇÕES	FORMA DE ATUAÇÃO
Comissão Transfusional	Resolução nº 50/2011 CONSU.	<ul style="list-style-type: none"> ◦ Atender aos setores do Hospital nas necessidades transfusionais; ◦ Realizar os exames pré-transfusionais; ◦ Identificar as reações transfusionais através de exames e notificações; ◦ Realizar controle de qualidade interno dos reagentes e hemocomponentes; ◦ Participar do controle de qualidade externo promovido pelo Hemose/ANVISA; ◦ Realizar exames imuno-hematológicos dos pacientes internados; ◦ Fracionar sangue para as transfusões em pacientes pediátricos; ◦ Atender às exigências das normas da ANVISA vigentes; ◦ Promover ações para captação de doadores de sangue; ◦ Coordenar Comitê Transfusional Multidisciplinar; ◦ Solicitar suprimento de sangue aos Hemocentros, Hemocentros Regionais e Hemonúcleos. 	◦ É responsável por armazenar sangue e seus derivados, liberar e transportar os produtos sanguíneos para as transfusões nos setores do Complexo Hospitalar. É constituída por representante do Corpo Clínico, representante da Enfermagem, representante da Administração, e representante do Serviço de Hemoterapia.
Comissão de Terapia Nutricional	Resolução nº 50/2011 CONSU.	<ul style="list-style-type: none"> ◦ Selecionar os insumos, padronizar, atualizar e divulgar os materiais; ◦ Criar meios para adequar, de forma eficiente e econômica, o uso de insumos nutricionais. 	◦ É composta por representantes da Nutrição, da Coordenação das Clínicas, da Coordenação de Enfermagem, dos Médicos Residentes em Saúde, da Farmácia e do Laboratório de Análises Clínicas.
Comissão de Revisão de Prontuário	Resolução nº 50/2011 CONSU.	<ul style="list-style-type: none"> ◦ Avaliar os prontuários quanto aos aspectos de identificação do paciente, da legibilidade e da identificação completa dos profissionais; ◦ Controlar o registro diário da evolução do paciente, bem como a prescrição; ◦ Avaliar o tipo de alta dos pacientes; ◦ Assessorar a Diretoria Clínica do Hospital Universitário em assuntos de sua competência; ◦ Constatar, nos procedimentos realizados, os relatos médicos, de enfermagem e dos demais campos profissionais; ◦ Arquivar os prontuários. 	◦ É constituída por Coordenador de Serviço Médico, Coordenador da Tecnologia da Informação, Coordenador de Serviço de Enfermagem e Coordenador de Apoio à Saúde.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA	BASE NORMATIVA	ATRIBUIÇÕES	FORMA DE ATUAÇÃO
Comissão Interna de Prevenção de Acidentes	Resolução nº 50/2011 CONSU.	<ul style="list-style-type: none"> ° Elaborar plano de trabalho para a solução de problemas de segurança e saúde no trabalho; ° Identificar os riscos do processo de trabalho, elaborar o mapa de riscos com a participação de maior número possível de trabalhadores e propor medidas de solução; ° Elaborar plano de trabalho que possibilite a ação preventiva na solução de problemas de segurança e saúde no trabalho; ° Divulgar, aos servidores e à entidade representativa da classe, informações relativas à segurança e à saúde no trabalho; ° Requerer ao gestor a paralisação da máquina ou setor com eminente risco grave à segurança e à saúde dos servidores; ° Colaborar no desenvolvimento e implementação de programas relacionados à segurança e à saúde no trabalho; ° Participar, com o gestor, das discussões para avaliar os impactos de alterações no ambiente do processo de trabalho relacionados à segurança e à saúde dos trabalhadores; ° Realizar, periodicamente, verificações nos ambientes e condições de trabalho visando à identificação de situações que venham a trazer riscos aos trabalhadores; ° Divulgar e promover o cumprimento das normas regulamentadoras, relativas à segurança e saúde no trabalho; ° Promover, anualmente, a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho. 	° Será constituída por representantes titulares do gestor e dos servidores e seu número de participantes deve obedecer às proporções mínimas estabelecidas na legislação em vigor: um Presidente (indicado pelo gestor); um Vice -Presidente (nomeado pelos representantes dos servidores, entre os seus titulares); secretário e suplente (escolhidos por comum acordo entre os representantes do gestor e dos servidores).
Comissão Permanente de Licitação	Resolução nº 50/2011 CONSU.	<ul style="list-style-type: none"> ° Receber, examinar e julgar todos os documentos e procedimentos relativos às licitações e ao cadastramento de licitantes; ° Propiciar iguais oportunidades aos que desejam contratar com o Poder Público, dentro dos padrões estabelecidos pela Administração; ° Atuar, como fator de eficiência e moralidade, nos negócios administrativos e verificar melhores condições das obras, serviços e compras realizadas pela administração. 	° Será composta de no mínimo, três membros sendo pelo menos dois deles servidores qualificados pertencentes ao quadro da Universidade, indicados pela Direção Geral do HU.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA	BASE NORMATIVA	ATRIBUIÇÕES	FORMA DE ATUAÇÃO
Comissão de Farmácia e Terapêutica e Incorporação de Tecnologia à Saúde	Resolução nº 50/2011 CONSU.	<ul style="list-style-type: none"> ° Estabelecer os princípios gerais para o uso racional de medicamentos, produtos e correlatos e a incorporação de novas tecnologias para a saúde; ° Estabelecer a padronização de medicamentos, produtos e correlatos para a saúde, com base em critérios técnico-científicos, divulgando-a amplamente; ° Elaborar a ficha técnica individualizada de cada medicamento e organizar o Manual da Padronização de Medicamentos; ° Emitir parecer relativo às solicitações de inclusão ou exclusão de medicamentos, produtos e correlatos; ° Avaliar a solicitação de medicamento/produto não padronizado ou de alto-custo e elaborar formulário específico para a sua solicitação; ° Elaborar indicadores de avaliação de consumo, aceitação, qualidade e aderência dos prescritores e usuários. 	° Será constituída por representantes dos setores, a saber: Diretoria Geral, Diretoria Técnica, Diretoria Clínica, Farmácia, Coordenação de Enfermagem, Serviço de Controle de Infecção Hospitalar, Comissão Permanente de Licitação e Almoxarifado.
Comissão de Humanização Hospitalar	Resolução nº 50/2011 CONSU.	<ul style="list-style-type: none"> ° Sensibilizar os gestores, trabalhadores e usuários quanto ao desenvolvimento de ações pontuadas nos princípios da Política Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar do Ministério da Saúde; ° Propor ações que colaborem para a melhoria do atendimento e do trabalho em termos de humanização dos serviços; ° Avaliar a implantação de iniciativas de humanização, com vistas a beneficiar os gestores, os corpos docente, técnico-administrativo e discente e os usuários do Hospital Universitário. 	° Terá a seguinte composição: dois representantes dos gestores, dois representantes dos técnico - administrativos; dois representantes dos docentes, e, dois representantes dos usuários indicados pelo Conselho Estadual de Saúde de Sergipe.

Fonte: Hospital Universitário/UFS

2.2 Avaliação e Funcionamento dos Controles Internos

O quadro abaixo dispõe de afirmativas sobre os aspectos do sistema de controles internos do HU: ambiente de controle, avaliação de riscos, procedimentos de controle, informação, comunicação e monitoramento.

Quadro 3 – Avaliação do Sistema de Controles Internos do HU

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela Unidade Jurisdicionada são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					X
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.					X
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					X
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da UJ estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da Unidade.					X
12. É prática da Unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.					X
13. É prática da Unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.					X
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo no perfil de risco da UJ.					X
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				X	
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da Unidade.					X
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da Unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da Unidade.					X
Procedimentos de Controle					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.					X
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.					X
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que			X		

possam derivar de sua aplicação.					
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.					X
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					X
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					X
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.					X
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.					X
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.					X
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.					X
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					X

Fonte: Hospital Universitário/UFS

3. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

Este item contempla a parte A, item 3, do Anexo II da DN TCU nº 134/2013.

Este item apresenta a descrição dos canais de acesso do cidadão ao órgão ou entidade para fins de solicitações, reclamações, denúncias e sugestões.

Um dos canais de relacionamento com a sociedade é a Ouvidoria do Hospital Universitário, órgão subordinado ao CONAD e encarregado de prestar assessoramento em questões de natureza administrativa e acadêmica que guardem relação com o Hospital Universitário. Sua natureza, competência, estrutura e funcionamento estão previstos no Regimento Interno aprovado pela Resolução nº50/2011/CONSU.

São competências relacionadas à Ouvidoria:

- Receber e apurar a procedência de reclamações ou denúncias que lhe forem formalmente dirigidas;
- Receber, encaminhar e acompanhar propostas feitas por membros das comunidades universitária e externa;
- Desempenhar outras atribuições compatíveis, conforme dispuser o Regimento Interno do Hospital Universitário.

3.1. Canais de Acesso do Cidadão

Além da Ouvidoria, o HU mantém o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), previsto na Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, com atendimento presencial e com acesso através do sistema “e-SIC” vinculado à Universidade Federal de Sergipe (<http://acessoainformacao.ufs.br/>). A Ouvidoria do HU pode ser acionada por meio do endereço eletrônico ([http:// http://hospital.ufs.br/pagina/ouvidoria-hu-14572.html/](http://hospital.ufs.br/pagina/ouvidoria-hu-14572.html/)), e-mail: ouvidoriahu@ufs.br.

3.2. Carta de Serviços ao Cidadão

A Carta de Serviços ao Cidadão visa informar ao cidadão sobre os serviços prestados pelo Hospital Universitário, das formas de acesso a esses serviços e dos respectivos compromissos e padrões de qualidade de atendimento ao público. Responde as perguntas relacionadas aos atendimentos ambulatoriais, laboratoriais, internamento e na Unidade de Imagens, além de outras informações pertinentes.

O serviço de acesso ao cidadão pode ser acessado por meio do endereço: <http://hospital.ufs.br/conteudo/carta-servi-ao-cidad-6443.html>.

4. AMBIENTE DE ATUAÇÃO

Este item contempla a parte A, item 4, do Anexo II da DN TCU nº 134/2013.

4.1. Informações do Ambiente de Atuação da Unidade Jurisdicionada

O Hospital Escola vinculado à Universidade Federal de Sergipe, desde 1984, presta assistência médico-hospitalar de média e alta complexidade, sendo referência no Sistema Único de Saúde. Voltado aos programas de assistência e inclusão social por meio de parcerias com órgãos públicos, desenvolve atividades de natureza preventiva e extensiva, através de programas nacionais de saúde e educação oferecidos à população sergipana.

Prestar assistência médico-hospitalar e multiprofissional em programas de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação, visando à melhoria da qualidade dos serviços da saúde, por meio da gestão qualificada e da integração dos hospitais de ensino às demais ações e serviços do Sistema Único de Saúde à comunidade sergipana e aos Estados circunvizinhos.

Quadro 4 Assistência prestada à comunidade

ATIVIDADES	MESES													MÉDIA
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	MENSAL
Atendimentos Ambulatoriais	251	120	209	302	58	65	375	847	173	59	123	816	3.398	283,16
Consultas Ambulatoriais	6.865	7.994	5.231	5.146	5.936	3.322	5.984	8.249	10.080	12.168	10.552	8.109	89.636	7.469,66
Exames Efetuados	30.633	29.145	27.757	12.082	13.822	13.576	27.265	36.844	35.727	36.550	35.343	26.601	325.345	27.112,08
Pacientes Internos	197	218	169	66	81	69	226	250	272	291	253	186	2.278	189,83
Cirurgias Realizadas	96	99	89	33	41	27	109	106	138	181	145	104	1.168	97,33
Pequenas Cirurgias c/ Anest. Local	110	72	198	253	19	29	28	131	145	170	129	210	1.494	124,50
Atendimento Odontológico	1.008	1.320	600	284	1.056	1.742	1.011	1.841	1.434	781	1.452	1.706	14.235	1.186,25
TOTAL	39.160	38.968	34.253	18.166	21.013	18.830	34.998	48.268	47.969	50.200	47.997	37.732	437.554	

Fonte: COFIN/Assistência prestada à comunidade

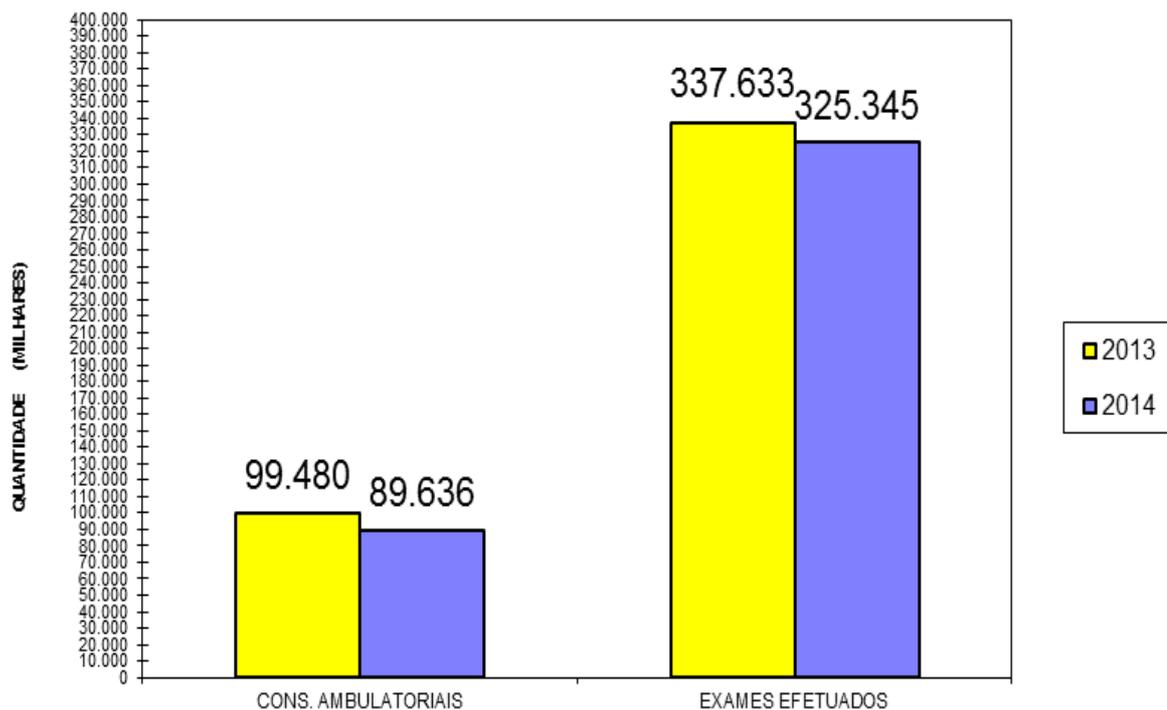
Atualmente o HU possui 123 leitos, e realizou uma média de 7.469 consultas ambulatoriais e mais de 200 cirurgias por mês em diversas especialidades no ano de 2014 conforme informação constante no quadro 4 acima.

Tabela 1: Assistência prestada à comunidade
Período: janeiro a dezembro

ATIVIDADES	HU		
	2013	2014	%
Atend. ambulatoriais	3.494	3.398	-2,75
Cons. ambulatoriais	99.480	89.636	-9,90
Exames efetuados	337.633	325.345	-3,64
Pacientes internos	2.524	2.278	-9,75
Cirurgias realizadas	1.219	1.168	-4,18
Peq. Cir. c/anest. local	2.045	1.494	-26,94
Atend. odontológico	18.397	14.235	-22,62
TOTAL	464.792	437.554	

Fonte: COFIN/Assistência Prestada à Comunidade em Geral.

A tabela 1 fornece informações acerca da assistência prestada à comunidade no ano de 2014. Conforme é possível constatar, o exercício de 2014 foi um ano difícil para o Hospital que apresentou resultados negativos em todos os indicadores observados, resultando em redução geral em torno de 6%.

Gráfico 1: Assistência prestada à comunidade (2013-2014)

Fonte: COFIN/Assistência Prestada à Comunidade em Geral.

5. PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS

Este item contempla a parte A, item 5, do Anexo II da DN TCU nº 134/2013.

5.1. Planejamento das Ações do HU

O HU, para cumprir as metas estabelecidas a cada exercício, assume responsabilidades com a clientela que aqui utiliza os serviços médicos hospitalares e com as atividades acadêmicas, visando o bem-estar da comunidade carente do Estado de Sergipe, unindo o crescimento intelectual e científico com o benefício a ser repassado a população, com o objetivo de:

- Melhorar a qualidade nos serviços de atenção à saúde no Estado de Sergipe;
- Atender às exigências da política nacional de saúde;
- Dar suporte acadêmico ao Campus da Saúde, abrangendo o ensino de graduação, da pós-graduação e da residência médica, bem como as atividades de pesquisa e extensão.

I. Competência

Servir de base para as atividades de natureza acadêmica dos diversos cursos de graduação e pós-graduação nas áreas médica e multiprofissional, oferecidos pela UFS, no campus da saúde;

Servir de base para o desenvolvimento das atividades ligadas à pesquisa e à extensão da Universidade no Campus da Saúde;

Prestar assistência médico-hospitalar e multiprofissional em programas de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação, visando a melhoria da qualidade dos serviços da saúde, por meio da gestão qualificada e da integração dos hospitais de ensino às demais ações e serviços do Sistema Único de Saúde à comunidade sergipana e aos Estados circunvizinhos;

No gerenciamento das atividades de graduação e ensino técnico, o mapa consolidado das solicitações geralmente é semestral. O total foi de 418 alunos/semestre, com média de 20 diários. Sendo 150 alunos do departamento de medicina, 202 alunos no curso de enfermagem, 06 no curso de fisioterapia, 30 alunos no curso de nutrição, 30 estágios supervisionados. Incluindo-se ensino prático da graduação, 172 de ensino técnico. Com relação a visitas, aconteceram 9 visitas de cursos de dentro e fora da UFS/HU, totalizando 216 alunos que visitaram o HU. Além desses controles, essa gerência acompanha as pesquisas realizadas aqui no HU, sendo autorizados 6 projetos de alunos de mestrado e 3 alunos de doutorados, totalizando 9.

Tabela 2

Nº de alunos/semestre	2014
Graduação	418
Mestrado	6
Doutorado	3
Residência Médica	132
Residência Multiprofissional	97
TOTAL	656

II. Objetivos estratégicos

Dentro dos objetivos estratégicos estabelecidos pelo Hospital, foram definidas ações implementadas e executadas, de acordo com as necessidades para o funcionamento das atividades desenvolvidas.

a) Estratégias de atuação frente às responsabilidades institucionais

O HU, para cumprir as metas estabelecidas a cada exercício, assume responsabilidades com a clientela que aqui utiliza os serviços médico-hospitalares, visando o bem-estar da comunidade carente do estado de Sergipe, unindo o crescimento intelectual acadêmico com o benefício repassado à população, assim ele busca:

- Melhorar a qualidade nos serviços de atenção à saúde no estado de Sergipe;
- Atender às exigências da política nacional de saúde;

- Dar suporte acadêmico ao Campus da Saúde, abrangendo o ensino de graduação, da pós-graduação e da residência médica, bem como as atividades de pesquisa e extensão.

Quadro 5: Plano Estratégico da Unidade

Objetivos	Metas
Recertificação do HU como Hospital de Ensino	Promover a melhoria na condução dos serviços de saúde.
Qualificação Profissional	Realizar cursos e palestras.
Ampliação do atendimento da Vigilância Epidemiológica do HU com a Medicina do Viajante	Divulgação do serviço prestado no HU juntamente com local e horário de atendimento ambulatorial; Sensibilizar a comunidade sobre a necessidade de orientações antes e depois de viagens para áreas de risco ou internacionais.
Início da construção da Unidade Materno-Infantil com capacidade instalada para 90 leitos	Aquisição dos equipamentos e contratação de pessoal para o devido funcionamento.

I. Análise do plano estratégico da Unidade

- 1 - Garantir o cumprimento dos critérios do credenciamento do HU como Hospital de Ensino;
- 2 - Incrementar a capacitação dos profissionais que atuam neste Hospital visando atender à política da saúde implementada pelo Governo Federal e ainda trabalhar com profissionais cada vez mais qualificados no desenvolvimento de suas funções;
- 3 - O HU está ampliando as atividades relativas às ações da Vigilância Epidemiológica, que além de rastrear e notificar as Doenças de Notificação Compulsória orientará a população antes e depois de viagens a áreas de risco ou internacionais com a Medicina do Viajante;
- 4 - A Unidade Materno-Infantil, cuja obra foi iniciada em 2009, visando atender à demanda carente do Estado, além de ampliar os serviços de Triagem Neonatal (teste do pezinho), onde o HU é referência, além de dar suporte à UFS na continuidade às atividades acadêmicas, onde absorverá a implantação de novos cursos na área de saúde.

Apoio à Residência em Saúde

O Hospital Universitario de Sergipe, inserido na política do Ministério da Saúde, no âmbito da Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, possui como objeto as necessidades de saúde da população do Estado e tem como objetivo a educação voltada para a transformação da realidade. Utiliza, dessa forma, estratégias de Educação Permanente como

eixo transversal e transformador da realidade e a regulação da formação conforme a necessidade do SUS.

Nesse contexto, encontram-se os Programas da Residência Multiprofissional em Saúde da Família, que devem ser orientados por estratégias pedagógicas capazes de utilizar e promover cenários de aprendizagem configurados nas Redes de Atenção à Saúde, tendo a atenção básica como espaço privilegiado. Adota metodologias e dispositivos da gestão da clínica ampliada, de modo a garantir a formação fundamentada na atenção integral, multiprofissional e interdisciplinar.

Os Programas de Residência Multiprofissional em Saúde da Família podem contribuir com a revisão do modelo assistencial, na medida em que formam um novo perfil do profissional de saúde, humanizado e preparado para responder às reais necessidades de saúde dos usuários, família e comunidade. Contribuem para a construção de novos paradigmas de assistência à saúde, ampliando a resolutividade da Estratégia da Saúde da Família e dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (Portal da Saúde 2015).

Com recursos oriundos da Secretaria de Educação Superior – SESu, do Ministério da Educação para o desenvolvimento dos programas de Residência Médica e de Residência Multiprofissional vinculados às Instituições Federais de Ensino Superior é mantido por meio do fornecimento de bolsas aos residentes.

A Residência Médica é importante para o desenvolvimento do HU, pois promove a interação entre docentes, alunos e outros profissionais da saúde dentro do hospital. Outro ponto importante, é que propicia maior agilidade nos procedimentos e protocolos em virtude da necessidade na formação dos Residentes.

Todos os processos implementados pelo HU estão direcionados ao atendimento das necessidades acadêmicas, médico-hospitalares e das residências médica e multiprofissional.

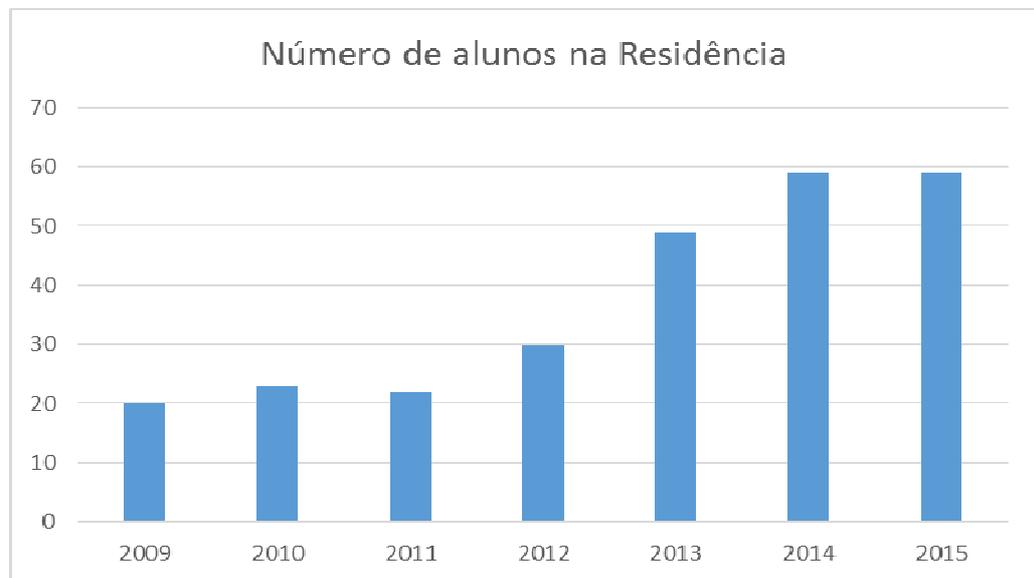
O quadro abaixo apresenta o quantitativo de alunos matriculados nos diversos cursos oferecidos pelo Campus da Saúde, desta Universidade, durante o exercício de 2014.

Tabela 3: Quantitativo de alunos do curso de Residência Médica

Cursos de Residência Médica	2014			
	V O	C	C/V	V P
Anestesiologia	3	20	6,7	2
Cirurgia Geral	10	30	3,0	10
Clínica Médica	10	44	0,0	10
Cirurgia Plástica	2	8	4,0	2
Cirurgia do Aparelho Digestivo	2	4	2,0	2
Coloproctologia	1	2	2,0	0
Dermatologia	2	25	12,5	2
Endocrinologia e Metabologia	3	9	3,0	3
Infectologia	2	5	2,5	2
Medicina Intensiva	4	0	0,0	0
Medicina da Família e Comunidade	2	2	1,0	1
Nefrologia	1	1	1,0	1
Neurologia	2	14	7,0	2
Obstetrícia e Ginecologia	7	17	2,4	6
Otorrino	2	18	9,0	2
Pediatria	7	27	3,9	7
Ortopedia e Traumatologia	4	19	4,8	3
Pneumologia	2	0	0,0	0
Reumatologia	2	3	1,5	2
Radiologia e Diagnóstico por Imagem	2	17	8,5	2
TOTAL	70	265	3,8	59

Obs.: V O - Vagas ofertadas; C - Candidatos inscritos; C/V - Relação candidato/vaga; V P – vagas preenchidas.

Fonte: Coordenação de Residência Médica do Hospital Universitário/SE.

Gráfico 2: Número de alunos na Residência

Fonte: Unidade de Gerenciamento de Atividades de Graduação e Ensino Técnico

Conforme demonstra o gráfico acima, o programa de residência médica tem apresentado elevação no número de alunos participantes do programa de 2009 a 2015, evidenciando crescimento nas atividades desenvolvidas no HU, contribuindo para o fluxo de operações realizadas.

O programa da Residência Multiprofissional tem como objetivo promover o desenvolvimento da pós-graduação implantada nos HU's, por meio de melhoria nas condições de funcionamento dos programas de pós-graduação da residência médica e multiprofissional, no custeio de atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como a execução de projetos implementados na atividade acadêmica.

Atividades realizadas

- Mapeamento dos espaços físicos existentes para atividades de ensino.
- Definição junto a chefes de setores sobre oferta de práticas hospitalares (capacidade instalada).
- Levantamento dos cursos que realizam atividades no hospital, enfermagem, medicina, fisioterapia, fonoaudiologia, nutrição.
- confecção de formulário para solicitações de atividades práticas.
- Confecção de quadro de orientações sobre práticas hospitalares.
- Levantamento dos convênios existentes e em vigor com relação às atividades de ensino técnico.
- Divulgação em reuniões departamentais sobre o setor de ensino e pesquisa e fluxos de solicitações.
- Reuniões sistemáticas com membros do grupo de ensino e pesquisa para discussão de atividades em comum.
- Conversas paralelas com professores de departamentos.
- Supervisão nas unidades hospitalares para verificar a utilização do campo.
- Organização de pastas com controles dos agendamentos de ensino para graduação e curso técnico.
- Discussão com grupo de ensino e pesquisa sobre linhas de pesquisa para trabalhos de conclusão de curso.
- Reuniões com novos cursos de outras instituições para avaliar solicitações de práticas hospitalares.
- Acompanhamento de grupos em visitas técnicas no hospital.

Avanços

- Reconhecimento da comunidade acadêmica sobre funcionamento da unidade de gerenciamento de atividades de graduação e ensino técnico.
- Organização dos fluxos das solicitações.
- Instalação da sala de ensino e pesquisa, viabilizando encontros com os membros e trabalho diário.
- Conhecimento da estimativa de alunos que realizam estágio.
- Aumento das solicitações de ensino no Hospital por parte de outras instituições.

- Entendimento de alguns departamentos sobre novos fluxos.
- Confeção de instrumento para avaliar setor de ensino no hospital em andamento.

Metas para 2015

- Adequar espaços físicos destinados ao desenvolvimento de atividades de ensino.
- Adequar locais para guarda de materiais.
- Mapear salas de aula dentro do hospital para agendamento de uso.
- Testar e Aplicar instrumento para diagnóstico de práticas de ensino de graduação e técnico junto a docentes que utilizam espaço do HU.
- Solicitações de práticas hospitalares por todos os cursos.
- Supervisionar entrada de alunos e professores que realizam práticas hospitalares.
- Adequar pesquisas realizadas por alunos de graduação de acordo com necessidades hospitalares.
- Participar do planejamento de ações de treinamento.

5.2. Programação Orçamentária e Financeira e Resultados Alcançados

Este item contempla a parte A, item 2, do Anexo II da DN TCU nº 127, de 15/05/2013.

Neste tópico, será realizada uma análise dos programas de governo sob a responsabilidade do Hospital mediante a apresentação de dois demonstrativos, quais sejam: Execução dos Programas de Governo sob a responsabilidade do HU e Execução Física das ações realizadas pelo HU.

O orçamento do Hospital Universitário da Fundação Universidade Federal de Sergipe para o exercício de 2014 foi elaborado em consonância com o Plano Plurianual (PPA) 2012-2015, instituída pela Lei Lei 12.593/12, com a Lei de Diretrizes Orçamentária (LDO) nº 12.919/13, com a Lei Orçamentária Anual (LOA) nº 12.952/14 e nos créditos suplementares instituídos pela Secretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação.

Vinculando-se à visão de planejamento, o orçamento público torna-se um instrumento imprescindível de estruturação dos objetivos a serem alcançados pelo Governo Federal em determinando período de tempo. Ele é composto, entre outras classificações, por programas de trabalho que condensam e expressam a política governamental. São apresentados neste tópico os programas e ações da dotação direta. Os programas executados pelo Hospital Universitário são os seguintes:

Quadro 6: Relação dos programas e suas principais ações da UG 154177

CÓDIGO	AÇÃO
09.272.0089.0181.0028	0181 – Pagamento de aposentadorias e pensões – no Estado
12.302.2032.20RX.0028	20RX – Reestruturação e Modernização de Instituições Hospitalares Federais – No Estado de Sergipe
12.302.1073.4086.0028	4086 – Funcionamento dos Hospitais de Ensino - Estado de Sergipe
12.331.2109.00M1.0028	00M1 – Benefícios Assistenciais Decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade – No Estado de Sergipe
12.122.1073.09HB.0001	09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais - Nacional
12.301.0750.2004.0028	2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e Dependentes – Estado de Sergipe
13.365.0750.2010.0028	2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados - no Estado de Sergipe
12.331.0750.2011.0028	2011 – Auxílio -Transporte aos Servidores e Empregados - no Estado de Sergipe
12.306.0750.2012.0028	2012 – Auxílio - Alimentação aos Servidores - no Estado de Sergipe
12.302.2109.20TP.0028	20TP – Pagamento de Pessoal Ativo da União – No Estado de Sergipe

Fonte: SIAFI

Quadro 7: Relação dos programas e suas principais ações dos destaques recebidos

CÓDIGO	AÇÃO	DOTAÇÃO
10.302.2015.20G8.0001	20G8 - Atenção à Saúde nos Serviços Ambulatoriais e Hospitalares Prestados pelos Hospitais Universitários Nacionais	3.834.543,69
10.302.2015.8585.0001	8585 - Atenção à Saúde da População para Procedimentos em Média e Alta Complexidade – Estado de Sergipe	7.974.258,78
10.305.2015.20AL.0028	20AL - Incentivo Financeiro aos Estados, Distrito Federal e Municípios para a Vigilância em Saúde – no Estado de Sergipe	18.000,00
12.302.2032.20RX.0001	20RX – Reestruturação e Modernização da Instituições Hospitalares Federais - Nacional	1.241.544,45
12.364.2032.4005.0001	4005 - Apoio à Residência em Saúde -Nacional	8.438.768,26

Fonte: SIAFI

Quadro 8 – Ação 20G8 - Atenção à Saúde nos Serviços Ambulatoriais e Hospitalares Prestados pelos Hospitais Universitários Nacionais

Identificação da Ação						
Código	10.302.2015.20G8.0001				Tipo: atividade	
Título	Atenção à Saúde nos Serviços Ambulatoriais e Hospitalares Prestados pelos Hospitais Universitários Nacionais					
Programa	Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde – SUS Código: 2015 Tipo: Gestão					
Unidade Orçamentária	26400					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
-	3.834.543,69	3.834.531,32	1.792.501,35	1.623.207,33	-	-

Fonte: SIAFI

Análise crítica:

Recursos oriundos do Programa de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais – REHUF – utilizados para a manutenção do HU em que a meta foi atendida em 99,99% dos recursos e atendeu aos objetivos na compra de material de consumo e contratação de serviços objetivando ao atendimento das atividades médico hospitalares de atendimento à clientela que frequenta essa Unidade.

Quadro 9 – Ação 8585 - Atenção à Saúde da População para Procedimentos em Média e Alta Complexidade – Estado de Sergipe

Identificação da Ação						
Código	10.302.2015.8585.0001			Tipo: atividade		
Título	Atenção à Saúde da População para Procedimentos em Média e Alta Complexidade – Estado de Sergipe.					
Programa	Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde - SUS Código: 2015 Tipo: Gestão					
Unidade Orçamentária	26400					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
-	7.974.258,78	7.948.683,55	6.807.745,85	6.799.457,74	-	-

Fonte: SIAFI

Análise crítica:

Recursos oriundos da repactuação do Termo de Compromisso com o objetivo de promover a inserção articulada e integrada do HU na rede de serviços do Sistema Único de Saúde – SUS – além de definir o seu perfil assistencial e papel institucional, respeitando as necessidades da população e as diretrizes e princípios do SUS, firmado entre a Prefeitura Municipal de Aracaju – PMA, Ministério da Saúde e este HU.

A meta foi atendida em quase 100% dos recursos e atendeu aos objetivos na compra de material de consumo e contratação de serviços objetivando ao atendimento de média e alta complexidade. Foram realizados: a manutenção das atividades de vigilância epidemiológica, a manutenção da comissão de ética e pesquisa e outros.

Quadro 10 – Ação 20AL - Incentivo Financeiro aos Estados, Distrito Federal e Municípios para a Vigilância em Saúde – no Estado de Sergipe.

Identificação da Ação						
Código	10.305.2015.20AL.0028			Tipo: atividade		
Título	Incentivo Financeiro aos Estados, Distrito Federal e Municípios para a Vigilância em Saúde – no Estado de Sergipe.					
Programa	Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde - SUS Código: 2015 Tipo: Gestão					
Unidade Orçamentária	26400					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
18.000,00	18.000,00	6.888,00	6.888,00	6.888,00	-	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
		Pessoa beneficiada				

Fonte: SIAFI

Análise crítica

A ação 20AL consiste na promoção de ações de notificação, investigação, vigilância ambiental, controle de doenças, imunizações, supervisão, educação em saúde, comunicação e mobilização social na área de epidemiologia e controle de doenças, registrando-as no sistema de informações.

No ano de 2014 o Hospital Universitário de Sergipe promoveu ações de notificação, investigação e controle de doenças por meio da alimentação do sistema de informações. Durante o ano de 2014 o HU recebeu 42 notificações e enviou 15 à ANVISA. As Reações Adversas a Medicamentos – RAM – e queixas técnicas de janeiro a outubro de 2014 não foram notificadas devido a problemas na plataforma online do NOTIVISA, solucionado no mês de novembro de 2014. Houve também, 419 casos de agravos notificados (confirmados, descartados, inconclusivo, suspeito) classificados em 12 tipos, conforme informações disponibilizadas pelo Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar. Ainda foram registrados 34 casos de infecções hospitalares.

Quadro 11 – Ação 20RX - Reestruturação e Modernização da Instituições Hospitalares Federais - Nacional.

Identificação da Ação						
Código	12.302.2032.20RX.0001			Tipo: atividade		
Título	Reestruturação e Modernização da Instituições Hospitalares Federais - Nacional					
Programa	Educação Superior – Graduação, Pós-graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo: Gestão					
Unidade Orçamentária	26400					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
-	1.241.544,46	1.241.544,46	1.220.507,10	1.095.486,63	-	-

Fonte: SIAFI

Análise crítica:

Recursos oriundos do REHUF utilizados para a manutenção do HU cuja meta foi atendida em 100% dos recursos e atendeu aos objetivos na compra de material de consumo e contratação de serviços objetivando ao atendimento das atividades médico hospitalares de atendimento à clientela que frequenta esta unidade.

A ação 4005 do Programa de Apoio à Residência em Saúde visa promover o desenvolvimento da pós-graduação implantada nos HU's, mediante a melhoria das condições de funcionamento dos programas de pós-graduação da residência médica e multiprofissional, no custeio de atividade de ensino, pesquisa e extensão, bem como na execução de projetos implementados na atividade acadêmica.

A Residência em Saúde é de fundamental importância para o desenvolvimento do HU. Por meio dela consegue-se uma participação maior dos docentes e outros profissionais da saúde dentro do HU. Propicia agilidade nos procedimentos e protocolos em virtude das necessidades na formação dos Residentes.

Quadro 12 – Ação 4005 - Apoio à Residência em Saúde - Nacional

Identificação da Ação						
Código	12.364.2032.4005.0001		Tipo: atividade			
Título	Apoio à Residência em Saúde - Nacional					
Programa	Educação Superior – Graduação, Pós-graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo: Gestão					
Unidade Orçamentária	26400					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
-	8.438.768,26	8.313.686,15	8.313.686,15	8.313.686,15	-	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
		Pessoa beneficiada				

Fonte: SIAFI

Análise crítica:

Recursos oriundos da Secretaria de Ensino Superior do Ministério da Educação utilizados para pagamento dos alunos do programa Residência em Saúde. Os recursos atenderam também à finalidade na compra de material de consumo e contratação de serviços

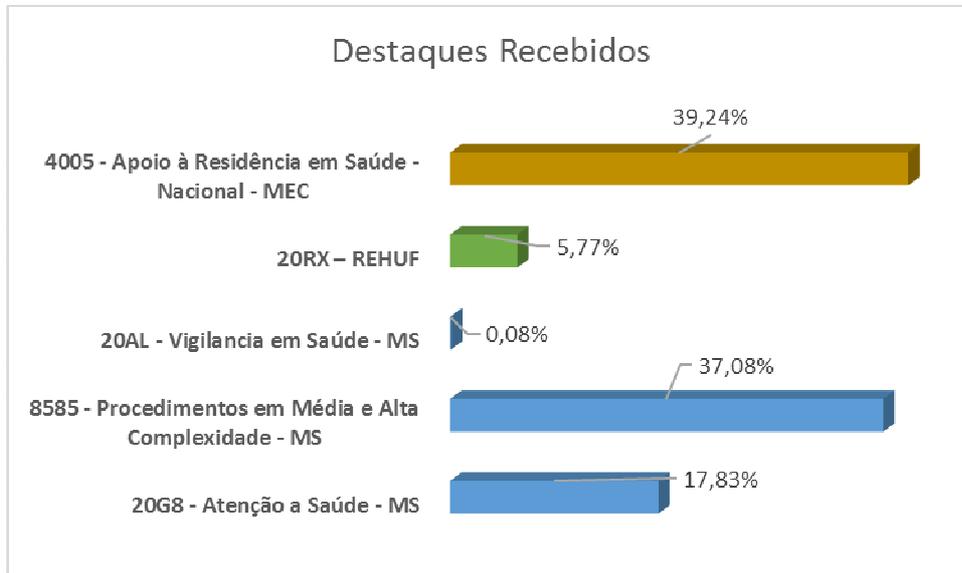
objetivando ao atendimento das atividades médico hospitalares de atendimento à clientela que frequenta esta Unidade Hospitalar.

Essa ação depende do número de alunos contratados para o atendimento do programa médico assistencial, sendo que foram contratados 132 alunos da Residência Profissional e 97 alunos da Residência Médica, utilizando-se 98,52% dos recursos disponibilizados por essa Secretaria.

No exercício de 2014 o Ministério da Saúde – SUS liberou a dotação de R\$ 11.826.802,47 (Onze milhões, oitocentos e vinte e seis mil, oitocentos e dois reais e quarenta e sete centavos) oriunda do programa do Governo Federal que objetiva o aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde no Estado de Sergipe, firmados através de Termo de Cooperação entre este HU e a Prefeitura Municipal de Aracaju. Esses recursos são destinados à aquisição de material e a manutenção dos diversos serviços prestados à clientela que frequenta esta Unidade Hospitalar, conforme dados acima apresentados.

Na ação 20RX, do programa de Reestruturação e Modernização das Instituições Hospitalares Federais, foi disponibilizada a dotação de R\$ 1.241.544,45 (Hum milhão, duzentos e quarenta e um mil, quinhentos e quarenta e quatro reais e quarenta e cinco centavos) originários da UG 155007/EBSERH.

Na ação 4005 do programa de Apoio à Residência em Saúde oferecida a título de bolsa de estudo foi disponibilizado o total de R\$ 8.438.768,26 (Oito milhões, quatrocentos e trinta e oito mil, setecentos e sessenta e oito reais e vinte e seis centavos). Na execução dessa dotação foram empenhados R\$ 11.790.102,67 (Onze milhões, setecentos e noventa mil, cento e doze reais e sessenta e sete centavos) que correspondem a 99,69%, deixando de ser utilizado apenas 0,31% do montante recebido.

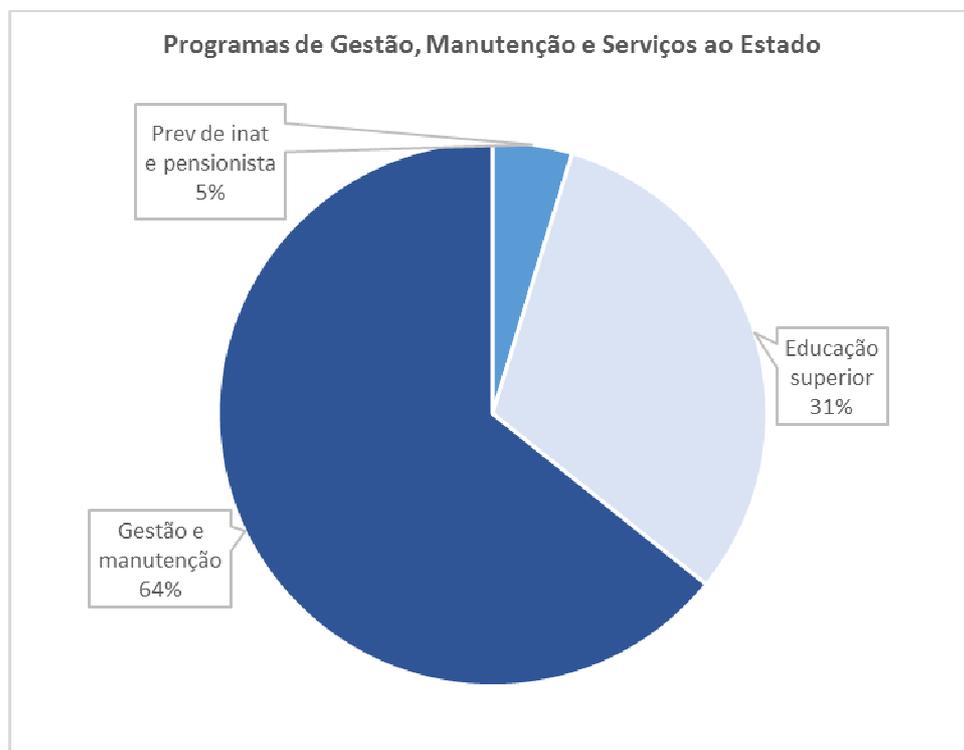
Gráfico 3: Destaques Recebidos

O gráfico 3 acima demonstra o percentual correspondente de cada destaque recebido em relação ao valor total. A ação 4005 – Apoio à Residência em Saúde foi responsável pela maior participação em termos percentuais com o equivalente a 39,24%. A ação é responsável por manter o programa da residência em saúde neste HU, sendo uma ação de suma importância.

**Informações e dados sobre as ações do HU contempladas nos Programas de Gestão,
Manutenção e Serviços ao Estado.**

Este tópico compreende informações e dados inerentes às ações contempladas nos **Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado** da Lei 12.593/2012 - PPA (2012 – 2015), cujas despesas estão fixadas na Lei Orçamentária 2014 - LOA nº 12.952/14. No Hospital Universitário de Sergipe eles abrangem o **Programa de Gestão 0089** - Previdência de Inativos e Pensionistas da União que visam assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União, seus pensionistas e dependentes; O **Programa de Gestão 2032** - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão que concentra ações essenciais ao funcionamento e desenvolvimento da instituição e o **Programa de Gestão 2109** - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação que abrange as ações que dão suporte à gestão e manutenção do Ministério da Educação.

O recebimento dos recursos ocorreu na seguinte proporção de acordo com cada programa de trabalho:

Gráfico 4: Distribuição dos Recursos

Conforme é possível constatar, a maior fatia no recebimento de recursos no exercício de 2014 correspondeu ao Programa de Gestão e Manutenção.

O **Programa de Gestão 0089** – Previdência de Inativos e Pensionistas da União abrange, nesta instituição, a **Ação 0181** – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Pessoal Civil e apresenta como finalidade a garantia dos pagamentos dos proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do Poder Executivo ou de seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime de previdência próprio.

Quadro 13 – Ação 0181 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Pessoal Civil

Identificação da Ação						
Código	0181		Tipo: operação especial			
Título	Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Pessoal Civil					
Programa	Previdência de Inativos e Pensionistas da União			Código: 0089		
	Tipo: Gestão					
Unidade Orçamentária	26400					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
2.825.355,0000	3.516.377,00	3.452.008,68	3.452.008,68	3.452.008,68	-	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
		Pessoa beneficiada				

Fonte: SIAFI

Análise Crítica:

No exercício de 2014, o Hospital executou 22% acima da dotação inicial prevista, correspondendo ao montante empenhado, liquidado e pago de R\$ 3.452.008,68 (Três milhões, quatrocentos e cinquenta e dois mil, oito reais e sessenta e oito centavos). Por ser uma ação de cunho obrigatório, tem seus créditos orçamentários e recursos financeiros totalmente garantidos pelo Governo Federal, pois tratam-se de pagamentos do grupo de despesa de Pessoal Aposentado da União. Observamos que, nesta ação, **não existe obrigatoriedade de mensuração da meta física**, visto que sua realização não gera um bem ou serviço para a comunidade.

O Programa Temático 2032 – Educação Superior, Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão – compreende, nesta instituição, os objetivos **20RX** – Reestruturação e Modernização de Instituições Hospitalares Federais e **4086** – Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais. O referido programa é de suma importância para o Hospital Universitário de Sergipe, uma vez que concentra iniciativas que abrangem ações essenciais ao funcionamento e desenvolvimento da instituição.

Quadro 14 – Ação 20RX - Reestruturação e Modernização de Instituições Hospitalares Federais

Identificação da Ação						
Código	20RX		Tipo: atividade			
Título	Reestruturação e Modernização de Instituições Hospitalares Federais					
Programa	Educação Superior – Graduação, Pós-graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo: Gestão					
Unidade Orçamentária	26400					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
20.371.124,00	20.371.124,00	-	-	-	-	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	

Fonte: SIAFI

Análise crítica:

A Ação 20RX – Reestruturação e Modernização de Instituições Hospitalares Federais – Recurso ordinário oriundo da fonte 0100.000.000, advindo de emendas parlamentares que foi liberado e automaticamente bloqueado em sua totalidade pela Secretaria de Orçamento Federal – SOF – por falta de limite da cota de empenho, em detrimento à política de ajuste do orçamento do Governo Federal.

A **Ação 4086 – Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais** são despesas orçamentárias referentes à manutenção e gestão das atividades para o funcionamento e melhoria da qualidade dos serviços hospitalares prestados à comunidade, bem como a restauração / modernização das edificações / instalações, com vistas a um adequado estado de uso, por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação / reforma / adaptação e aquisição e / ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.

Quadro 15 – Ação 4086 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Pessoal Civil

Identificação da Ação						
Código	4086		Tipo: atividade			
Título	Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Pessoal Civil					
Programa	Educação Superior – Graduação, Pós-graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo: Gestão					
Unidade Orçamentária	26400					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
712.261,00	2.983.427,00	1.485.312,56	1.126.608,30	1.126.608,30	-	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
		Pessoa beneficiada				

Fonte: SIAFI

Análise crítica:

A ação teve a sua execução normal para os créditos que foram abertos para pagamento do PASEP e outras despesas de custeio oriundos da fonte de receita própria do exercício e também de outros exercícios, porém foi autorizado pela SOF/MEC o crédito para custeio no valor de R\$ 1.168.445,17 (Hum milhão, cento e sessenta e oito mil, quatrocentos e quarenta e cinco reais e dezessete centavos) não utilizado por falta de limite de cota de empenho.

Do montante disponível foram utilizados 78,25%, deixando de ser empenhado o montante de R\$ 329.669,27 (Trezentos e vinte nove mil, seiscentos e sessenta e nove reais e vinte sete centavos) para aquisição de equipamentos e material permanente de uso extritamente hospitalar que não foram adquiridos por conta de recursos impetrados pelas empresas participantes dos pregões.

O Programa de Gestão 2109 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação inclui as seguintes ações:

Ação 00M1 - Benefícios Assistenciais Decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade;

Ação 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais;

Ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes;

Ação 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados;

Ação 2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados;

Ação 2012 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados;

Ação 20TP - Pagamento de Pessoal Ativo da União.

A **Ação 00M1 – Benefícios Assistenciais Decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade** são despesas orçamentárias referentes ao pagamento de: Auxílio-Funeral devido à família do servidor ou do militar falecido na atividade ou aposentado ou a terceiro que custear, comprovadamente, as despesas com o funeral do ex-servidor ou do ex-militar, bem como com o pagamento de Auxílio Natalidade devido à servidora ou militar, cônjuge ou companheiro servidor público ou militar por motivo de nascimento de filho até os 6 anos de idade, visando o ingresso destes no ensino fundamental. Esse benefício é amparado por lei como despesa obrigatória. Assim, tem plena garantia da liberação dos créditos orçamentários necessários ao seu atendimento.

Quadro 16 – Ação 00M1 - Benefícios assistenciais decorrentes do auxílio-funeral e natalidade

Identificação da Ação						
Código	00M1		Tipo: atividade			
Título	Benefícios assistenciais decorrentes do auxílio-funeral e natalidade					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação				Código: 2109	
	Tipo: Gestão e Manutenção					
Unidade Orçamentária						
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
20.000,00	20.000,00	6.611,90	6.611,90	6.611,90	-	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Servidor beneficiado						

Fonte: SIAFI

Análise crítica:

Esta ação visa garantir o auxílio natalidade para as mulheres gestantes servidoras deste HU amparados pela Lei. A meta física ficou abaixo do previsto na dotação orçamentária. É importante frisar que a execução orçamentária e financeira dependem do número de

servidores com dependentes que tem a idade entre 0 a 6 anos, conforme previsto em Lei Federal.

Ação 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais. Tem como finalidade assegurar o pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004. Trata-se de pagamento de contribuição, assim não gera bem ou serviço para a comunidade, conforme mostra o quadro a seguir:

Quadro 17 – Ação 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais

Identificação da Ação						
Código	09HB		Tipo: operação especial			
Título	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação				Código: 2109	
Unidade Orçamentária	Tipo: operação especial					
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
7.538.421,00	7.824.112,00	7.391.186,85	7.391.186,85	7.391.186,85	-	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
		Pessoa beneficiada				

Fonte: SIAFI

Análise crítica:

Em 2014 a sua execução correspondeu a R\$ 7.391.186,85 (Sete milhões, trezentos e noventa e um mil, cento e oitenta e seis reais e oitenta e cinco centavos), equivalendo a 94,46% da dotação final. Por ser uma ação de cunho obrigatório tem seus créditos orçamentários e recursos financeiros totalmente garantidos pelo Governo Federal, pois se trata

de pagamentos do grupo de despesa de Pessoal Ativo da União. Nesta ação não existe obrigatoriedade de mensuração da meta física, visto que sua realização não gera um bem ou serviço diretamente ofertado à comunidade.

A **Ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes** tem como objetivo garantir aos servidores e a seus dependentes e pensionistas condições financeiras para a manutenção da saúde física e mental. Em 2009, o Governo Federal publicou portaria autorizando o pagamento *per capita* do benefício a todos os servidores filiados a quaisquer planos de saúde.

Quadro 18 – Ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes

Identificação da Ação						
Código	2004		Tipo: atividade			
Título	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação				Código: 2109	
	Tipo: Gestão e Manutenção					
Unidade Orçamentária						
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
928.668,00	831.132,00	780.951,56	780.951,56	780.951,56	-	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
		Pessoa beneficiada				

Fonte: SIAFI

Análise crítica:

A meta física foi de acordo com o previsto na dotação orçamentária aprovada pela Sub-Secretaria de Planejamento e Orçamento – SPO. Foram beneficiados uma média mensal de 266 servidores, esse quantitativo tem variação estabelecida de acordo com a solicitação individual de cada servidor, pois é um benefício previsto em Lei Federal.

A **Ação 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados** objetiva garantir assistência educacional aos dependentes dos servidores do Hospital que tenham idade de 0 a 6 anos, visando o ingresso destes no ensino fundamental. Esse benefício é amparado por lei como despesa obrigatória. Assim, tem plena garantia da liberação dos créditos orçamentários necessários ao seu atendimento.

Quadro 19 – Ação 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

Identificação da Ação						
Código	2010		Tipo: atividade			
Título	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação				Código: 2109	
	Tipo: Gestão de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação					
Unidade Orçamentária	26400					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não		Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras			
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar Inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
94.200,00	94.200,00	68.664,01	68.664,01	68.664,01	-	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
		Criança atendida				

Fonte: SIAFI

Análise crítica:

A meta física foi de acordo com o fixado na dotação orçamentária prevista pela SPO. Do quantitativo inicial estimado, os beneficiados dependeram do número de servidores com dependentes que têm a idade entre 0 e 6 anos, conforme previsto em Lei Federal. Essa ação teve uma média mensal de 74 assistidos e o crédito foi liberado de acordo com a necessidade da ação.

Ação 2011 – Auxílio - Transporte aos Servidores e Empregados. O objetivo da ação é garantir o pagamento de auxílio transporte para o custeio parcial das despesas com transporte dos servidores do HU.

Quadro 20 – Ação 2011 - Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados

Identificação da Ação						
Código	2011		Tipo: atividade			
Título	Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação				Código: 2109	
Unidade Orçamentária	Tipo: Gestão e Manutenção					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
44.964,00	44.964,00	38.345,41	38.345,41	38.345,41	-	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida		Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
		Servidor beneficiado				

Fonte: SIAFI

Análise crítica:

A meta física foi de acordo com o fixado na dotação orçamentária prevista pela SPO. Foram beneficiados uma média mensal de 94 servidores, esse quantitativo tem variação estabelecida de acordo com a solicitação individual de cada servidor, é um benefício previsto em Lei Federal. Foi executado nessa ação cerca de 85% da dotação final.

Ação 2012 - Auxílio Alimentação aos Servidores e Empregados. Esta ação tem como objetivo garantir, por parte da União, o auxílio-alimentação, na proporção dos dias trabalhados, para os servidores públicos federais.

Quadro 21 – Ação 2012 - Auxílio Alimentação aos Servidores e Empregados

Identificação da Ação						
Código	2012		Tipo: atividade			
Título	Auxílio Alimentação aos Servidores e Empregados					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação					Código: 2109
Unidade Orçamentária	Tipo: Gestão e Manutenção					
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.984.380,00	1.984.380,00	1.760.469,45	1.760,469,45	1.760.469,45	-	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
		Servidor beneficiado				

Fonte: SIAFI

Análise Crítica:

A meta física foi de acordo com o previsto na dotação orçamentária prevista pela SPO. Foram beneficiados uma média mensal de 400 servidores. Esse quantitativo tem variação estabelecida de acordo com a solicitação individual de cada servidor, é um benefício previsto em Lei Federal, o que corresponde a 89% da dotação final alocada na ação.

A Ação 20TP - Pagamento de Pessoal Ativo da União tem como finalidade garantir o pagamento de espécies remuneratórias devido aos servidores e empregados ativos civis da União.

Quadro 22 – Ação 20TP - Pagamento de Pessoal Ativo da União

Identificação da Ação						
Código		20TP		Tipo: operação especial		
Título		Pagamento de Pessoal Ativo da União				
Programa		Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação			Código: 2109	
Unidade Orçamentária		Tipo: Gestão e Manutenção				
Ação Prioritária		<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras				
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
33.790.998,00	37.385.632,00	36.571.390,35	36.571.390,35	36.571.390,35	-	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Servidor beneficiado		Unidade				

Fonte: SIAFI

Análise crítica:

A presente ação possui natureza obrigatória e tem seus créditos orçamentários e recursos financeiros totalmente garantidos pelo Governo Federal, uma vez que se trata de pagamentos do grupo de despesa de Pessoal Ativo da União. Ressalta-se, também, que na presente ação não existe obrigatoriedade de mensuração da meta física, já que a sua realização não gera um bem ou serviço diretamente ofertado para a comunidade. A ação atendeu uma média mensal de 397 servidores no ano de 2014.

Houve um declínio no quantitativo de servidores desta unidade hospitalar devido à transição do controle de gestão para a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSEH onde alguns servidores foram cedidos para compor o quadro técnico da nova gestão, e assim tiveram seus salários totalmente custeados pela empresa mencionada.

5.3. Informações sobre outros resultados da gestão

Os recursos que foram destinados para a manutenção do HU foram aplicados dentro das ações previstas obedecendo a critérios de prioridade definidos por esta Unidade Hospitalar. Vale ressaltar que as dificuldades inerentes às disponibilidades desses recursos foram administradas de acordo com as necessidades, uma vez que o país passou por sérias dificuldades nesse período por ocasião da crise econômica e financeira que atrapalhou o bom andamento das ações implementadas no serviço público de um modo geral.

O Hospital Universitário de Sergipe aplicou esses recursos de forma a atender os seguintes objetivos: aquisição de material de consumo e equipamentos e também para a contratação de serviços que estão apresentados neste relatório, necessários ao atendimento da clientela assistida e à manutenção dos serviços.

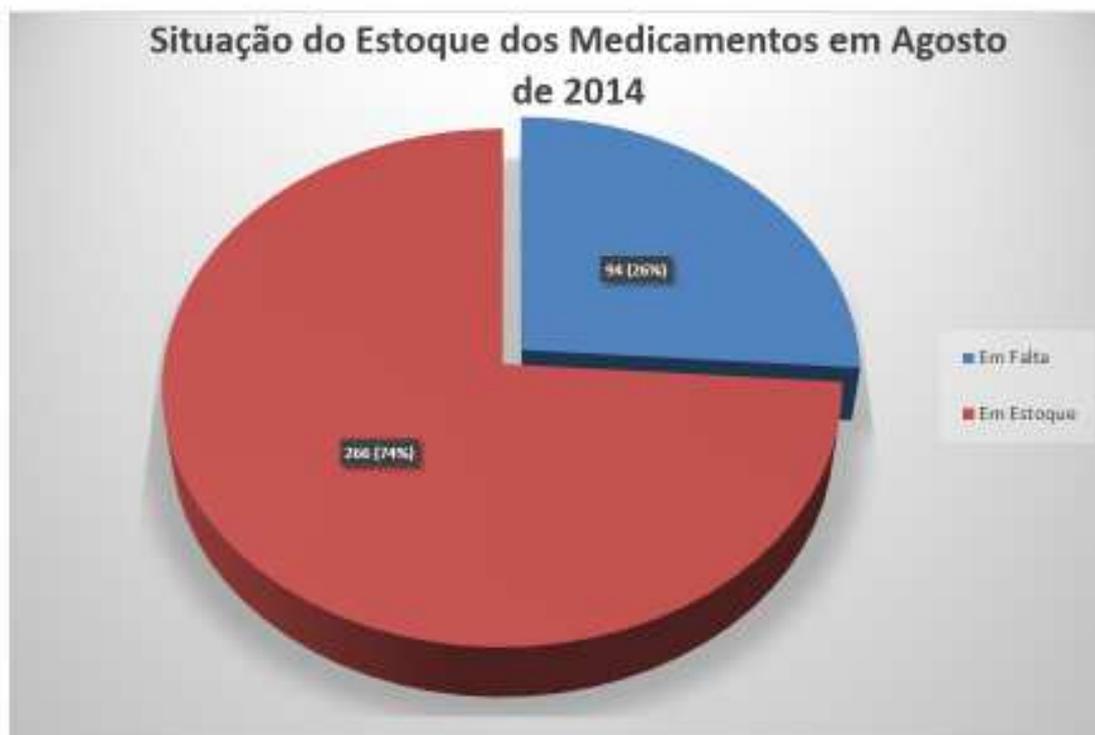
É bom destacar o trabalho desenvolvido pela Unidade de Farmácia que, com a assunção da EBSEH, permitiu a contratação de novos funcionários, bem como a implantação de medidas diferenciadas objetivando melhor funcionamento e atendimento.

A Farmácia Hospitalar é uma unidade clínica, administrativa e econômica, dirigida por farmacêutico, ligada hierarquicamente à direção clínica ou geral do hospital e integrada funcionalmente com as demais unidades administrativas e de assistência ao paciente. Como tal, para implementar qualquer rotina que extrapole as paredes do setor, parcerias devem ser feitas.

Nas reuniões de planejamento com a equipe foi realizado o diagnóstico situacional, e nele foram descritos os nove grandes problemas do setor, a saber: inadequação do estoque; existência de sistema de distribuição de medicamentos por dose coletiva; inadequação de padronização dos medicamentos; inexistência do serviço de informação de medicamentos; sistema informatizado em desenvolvimento; insuficiência e inadequação de processos de trabalho e protocolos para os diversos serviços da farmácia; insuficiência de mobiliário, equipamentos e pessoal; não institucionalização do serviço de farmácia clínica e do serviço de cuidados farmacêuticos (desenvolvido no ambulatório); inadequação de espaço físico.

Quanto à inadequação do estoque, foi verificado que houve uma evolução de 26% para 6%, conforme gráficos 1 e 2.

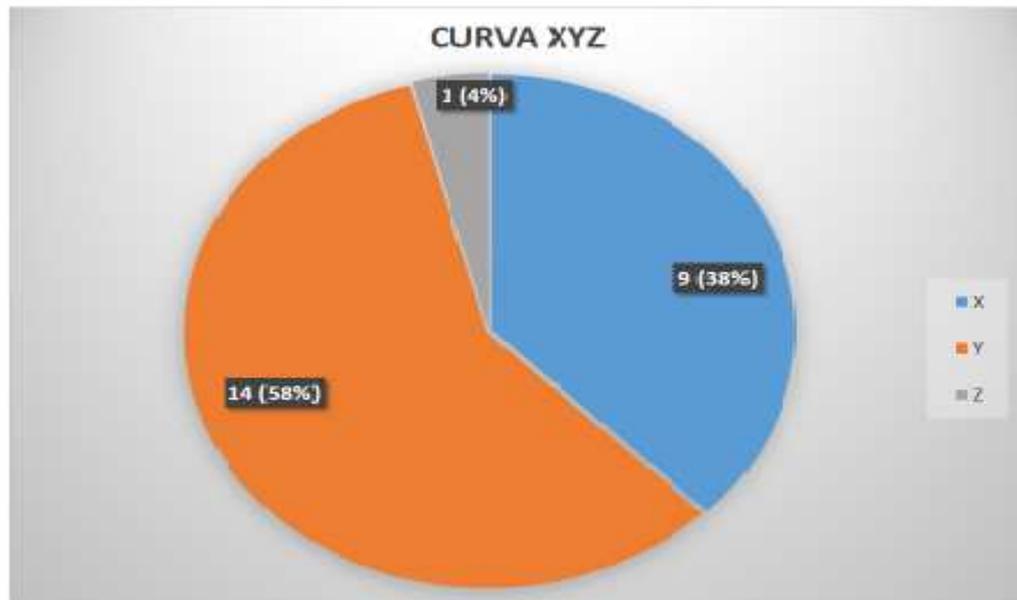
Gráfico 5 – Situação do estoque dos medicamentos em agosto de 2014.



Fonte: Farmácia/HU

Dos medicamentos em falta, de acordo com a curva XYZ desenvolvida, apenas 1 está classificado como Z, e desta forma seria indispensável no estoque. Conforme gráfico 2.

Gráfico 6 – Percentual de medicamentos em falta de acordo com a Curva XYZ.



Fonte: Farmácia/HU

Foi implementado o sistema de distribuição de medicamentos por dose individualizada, processo realizado paulatinamente.

No que diz respeito à padronização dos medicamentos no hospital, reativou-se a Comissão de Farmácia e Terapêutica, com reuniões semanais. Após revisões da lista, realizou-se uma consulta pública para que os profissionais do hospital pudessem contribuir com a construção de nova lista.

Em parceria com o Setor de Gestão de Processos e de Tecnologia da Informação foi possível realizar ajustes no sistema e novas ferramentas foram criadas.

Criou-se também a farmácia satélite do centro cirúrgico, responsável pela melhoria do controle do uso dos medicamentos e materiais médico-cirúrgicos. Foram implantados os Kits para as cirurgias e limitado o acesso ao espaço da farmácia.

Houve revisão da lista de medicamentos dos carrinhos de parada, sendo definido o fluxo e implementado o uso de lacres. Ficaram definidos os planos de tarefas para os servidores de nível médio, e revisados os POP's já existentes e criados outros necessários.

Na Farmácia Clínica, definiu-se onde cada profissional farmacêutico iria atuar. Definiu-se o processo de trabalho e mecanismos para registro das intervenções. Iniciou-se a construção do formulário terapêutico e guia de diluições do hospital. No ambulatório, foi institucionalizado o serviço de cuidados farmacêuticos, onde há uma farmacêutica que atende aos pacientes encaminhados por profissionais médicos.

Em relação ao espaço físico destinado à Farmácia, houve redefinição do *lay out* da farmácia, responsável por melhoria no espaço e na circulação no setor. Outrossim, Junto à engenharia e à Superintendência do Hospital foi elaborado um projeto para ampliação da Farmácia, com a finalidade de criar a Central de Abastecimento Farmacêutico, do serviço de informação sobre medicamentos, uma sala para farmácia clínica, uma sala para o fracionamento de medicamentos e uma sala para diluições, destacando-se, dentre outros espaços, a sala para descanso dos plantonistas noturnos e um banheiro.

5.4. Informações sobre indicadores de desempenho operacional

Os dados solicitados neste item estão contidos no relatório de Gestão da UFS de 2014, uma vez que as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas por discentes, docentes e técnicos administrativos são custeadas com o orçamento da Universidade.

6. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Este item contempla a parte A, item 6, do Anexo II da DN TCU nº 134/2013.

6.1. Programação e Execução das despesas

As informações sobre a programação orçamentária do Hospital Universitário estão divididas em 4 (quatro) quadros, a saber: Programação de Despesas Correntes; Programação de Despesas de Capital; Quadro Resumo da Programação de Despesas; e Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa.

É importante destacar que as informações referem-se ao Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe.

DENOMINAÇÃO DA UNIDADE ORÇAMENTÁRIA	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Hospital Universitário	26400	154177

6.1.1 Programação de Despesas Correntes

O quadro abaixo, denominado programação de Despesas Correntes, está organizado em três (3) colunas que contemplam os três (3) grupos de despesa da categoria econômica das Despesas Correntes, quais sejam: 1 – Pessoal e Encargos Sociais; 2 – Juros e Encargos da Dívida; 3 – Outras Despesas correntes. Cada grupo de despesa está segmentado em dotação inicial e em créditos adicionais obtidos ao longo do exercício, assim como créditos cancelados e transferências realizadas.

Quadro 23 – Programação de Despesas Correntes

Unidade Orçamentária: 154177		Código UO: 26400		UGO: 15267	
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Correntes			
		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3- Outras Despesas Correntes	
DOTAÇÃO INICIAL		44.154.774,00	-	3.784.473,00	
CRÉDITOS	Suplementares	4.571.347,00	-	1.585.166,00	
	Especiais	Abertos	-	-	-
		Reabertos	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-
		Reabertos	-	-	-
	Créditos Cancelados		-	-	97.536,00
Outras Operações		-	-	-	
Dotação final 2014 (A)		48.726.121,00	-	5.272.103,00	
Dotação final 2013(B)		45.758.669,00	-	4.444.420,00	
Variação (A/B-1)*100		6,49%	-	18,62%	
		-	-	-	

Fonte: SIAFI

6.1.2 Programação de Despesas de Capital

O quadro abaixo, denominado programação de Despesas de Capital, está organizado em quatro colunas que contemplam os três (3) grupos de despesa da categoria econômica das Despesas de capital, quais sejam: 1 – Investimentos; 2 – Inversões Financeiras; 3 – Amortização da Dívida, além da Reserva de Contingência. Cada grupo de despesa está segmentado em dotação inicial e em créditos adicionais obtidos ao longo do exercício, assim como créditos cancelados.

Quadro 24 – Programação de Despesas de Capital

Unidade Orçamentária: 154177		Código UO: 26400			UGO: 15267	
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Capital			9 - Reserva de Contingência	
		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6- Amortização da Dívida		
DOTAÇÃO INICIAL		20.371.124,00	-	-	-	
CRÉDITOS	Suplementares	686.000,00	-	-	-	
	Especiais	Abertos	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-
	Créditos Cancelados		-	-	-	-
Outras Operações		-	-	-	-	
Dotação final 2014 (A)		21.057.124,00	-	-	-	
Dotação final 2013(B)		748.996,00	-	-	-	
Variação (A/B-1)*100		2711,38	-	-	-	

Fonte: SIAFI

Análise crítica:

Os recursos no montante de R\$ 20.371.124,00 (Vinte milhões, trezentos e setenta e um mil, cento e vinte e quatro reais) não teve autorizada a sua execução dentro da política de liberação de recursos do Governo Federal. Apesar de o índice constar elevada variação não foi

realmente o ocorrido considerando que o crédito utilizado para aquisição de equipamentos foi o correspondente à receita própria do HU.

Quadro 25 – Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa

Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebadora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	152734		12.364.2032.4005			8.438.768,26
Recebidos						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebadora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	250931		10.302.2015.20G8			3.746.631,69
Recebidos						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebadora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	250932		10.305.2015.20AL			18.000,00
Recebidos						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebadora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	155007		12.302.2032.20RX			1.241.544,46
Recebidos						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebadora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	257001		10.302.2015.8585			7.974.258,78
Recebidos						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Capital		
	Concedente	Recebadora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos	257001		10.302.2015.20G8	87.912,00		
Recebidos						

Fonte: SIAFI

Análise crítica:

Recursos oriundos do Ministério da Educação e do Ministério da Saúde para funcionamento do HU imprescindíveis para a continuidade das ações e metas atingidas nesta Unidade que foram destinados ao pagamento da residência multiprofissional, aquisição de equipamentos e materiais permanentes do Programa de Reestruturação e Modernização dos Hospitais Universitários Federais – REHUF, e ainda para a manutenção da Vigilância Epidemiológica.

6.1.3. Realização da Despesa

Este item trata das despesas totais por modalidade de Contratação dos créditos originários em seu total.

O quadro a seguir refere-se à execução das despesas oriundas dos créditos iniciais recebidos diretamente da LOA e dos créditos adicionais obtidos ao longo do ano de 2014.

Quadro 26 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total

Unidade Orçamentária:	Código UO:		UGO:	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2014	2013	2014	2013
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	617.010,87	53.155,50	617.010,87	53.155,50
a) Convite	-	-	-	-
b) Tomada de Preços	-	-	-	-
c) Concorrência	-	-	-	-
d) Pregão	617.010,87	53.155,50	617.010,87	53.155,50
e) Concurso	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	-	-	-	-
2. Contratações Diretas (h+i)	-	3.040,00	-	3.040,00
h) Dispensa	-	-	-	-
i) Inexigibilidade	-	3.040,00	-	3.040,00
3. Regime de Execução Especial	-	-	-	-
j) Suprimento de Fundos	-	-	-	-
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	50.579.225,64	47.264.313,81	50.579.225,64	46.653.154,59
k) Pagamento em Folha	50.579.225,64	47.264.313,81	50.579.225,64	46.653.154,59
l) Diárias	-	-	-	-
5. Outros	-	-	-	-
6. Total (1+2+3+4+5)	51.196.236,51	47.320.509,31	51.196.236,51	46.709.350,09

Fonte: SIAFI

Análise crítica

O quadro acima, denominado Despesa por Modalidade de Contratação – Créditos Originários-Total, retrata as despesas liquidadas e pagas pela Universidade Federal de Sergipe referentes à sua dotação direta. É considerada a totalidade dos recursos da Unidade

Orçamentária – UO. Trata-se, então, da execução dos créditos recebidos da LOA e de créditos adicionais obtidos em 2014 para cobrir as despesas com pessoal, custeio e capital dentro das diversas modalidades de licitação ao longo do exercício.

Como se observa neste quadro a maior despesa apresentada encontra-se no pagamento de pessoal, sendo que é solicitado e autorizado o crédito para as despesas com capital e custeio com recursos oriundos da receita própria do HU.

6.1.3.1 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total

O quadro a seguir apresenta os itens que tiveram destaque dentro da execução orçamentária do exercício. Observando-se o montante pago com Vencimentos e Vantagens Fixas, outras despesas variáveis que contempla em sua maioria as despesas pagas com plantão hospitalar e obrigações patronais.

Quadro 27 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total

Unidade Orçamentária: 154177		Código UO:15267		UGO:				
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
1. Despesas de Pessoal								
3190.11	34.805.734,74	31.811.001,32	34.805.734,74	31.811.001,32	-	-	34.805.734,74	31.763.498,89
3190.16	1.663.346,71	2.029.782,66	1.663.346,71	2.029.782,66	-	-	1.663.346,71	2.029.782,66
3191.13	7.398.757,35	7.301.089,83	7.398.757,35	7.301.089,83	-	-	7.398.757,35	6.764.423,27
Demais elementos do grupo	3.546.747,08	2.949.608,27	3.546.747,08	2.949.608,27	-	-	3.546.747,08	2.949.608,27
2. Juros e Encargos da Dívida								
	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
3. Outras Despesas Correntes								
	-	-	-	-	-	-	-	-
3390.46	1.760.469,45	1.919.053,16	1.760.469,45	1.919.053,16	-	-	1.760.469,45	1.919.053,16
3390.93	780.951,56	799.985,08	780.951,56	799.985,08	-	-	780.951,56	772.994,85
3391.47	485.080,63	316.584,12	485.080,63	316.584,12	-	-	485.080,63	316.354,12
Demais elementos do grupo	757.522,52	183.978,84	655.371,31	182.809,84	102.151,21	1.169,00	655.371,31	182.809,84
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
4. Investimentos								
4490.52	356.330,73	484.898,48	99.777,68	10.923,00	256.553,005	473.975,48	99.777,68	10.923,00
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
5. Inversões Financeiras								
	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
6. Amortização da Dívida								
	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SIAFI

Quadro 28 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

Valores em R\$
1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2014	2013	2014	2013
1.Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	9.569.517,24	7.397.979,44	9.266.914,64	6.894.085,92
a) Convite	-	-	-	-
b) Tomada de Preços	-	-	-	-
c) Concorrência	-	-	-	-
d) Pregão	8.349.010,14	7.329.558,91	8.171.428,01	6.825.665,39
	1.220.507,10	68.420,53	1.095.486,63	68.420,53
e) Concurso	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	-	-	-	-
2. Contratações Diretas (h+i)	258.125,06	255.028,76	258.125,06	255.028,76
h) Dispensa	258.125,06	255.028,76	258.125,06	255.028,76
i) Inexigibilidade				
3. Regime de Execução Especial		3.093,37		3.093,37
j) Suprimento de Fundos	-	3.093,37	-	3.093,37
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	8.313.686,15	5.331.508,15	8.313.686,15	5.331.508,15
k) Pagamento em Folha	8.313.686,15	5.313.342,89	8.313.686,15	5.313.342,89
l) Diárias	-	18.165,26	-	18.165,26
5. Outros	-	909,82	-	909,82
6. Total (1+2+3+4+5)	18.141.328,45	12.988.519,54	17.838.725,85	12.484.626,02

Fonte: SIAFI

Análise crítica:

Com observância nos dispositivos da Lei nº 8.666/93 que estabelece as normas para o processo licitatório, o processo de compras na Administração Pública do HU atua com o objetivo de promover a reestruturação, capacitação e treinamento, modernização tecnológica e aquisição de produtos e utilização de serviços.

Os recursos oriundos do Governo Federal, por meio do Ministério da Educação, abrange o pagamento de despesas com pessoal e encargos sociais e do Ministério da Saúde através da contratualização, destinados à sua manutenção em que se aplica toda legislação preconizada na lei para os processos licitatórios no que concerne a custeio e capital.

Todas as despesas por modalidade de aquisição de bens e contratação de serviços efetuados pelo HU seguiram os princípios legais de igualdade e eficiência para utilização dos recursos recebidos.

Os recursos da manutenção foram aplicados quase em 100% de sua totalidade com aquisição de materiais médico-hospitalares e contratos de terceirização sem os quais seria totalmente inviável o funcionamento deste HU, visto que o mesmo estava com o quantitativo mínimo tendo em vista as suas necessidades.

DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO

DISPENSA DE LICITAÇÃO EXERCÍCIO DE 2013

ITEM	Nº	Processo nº	OBJETO	Solicitante	VALOR ADQUIRIDO	ENTREGA	FUNDAMENTO LEGAL
1	12014	23113.003501/2014-80	Aquisição ÓLEO DIESEL para abastecimento das caldeiras	DLI	R\$ 72.000,00	PARCELADA	inciso V do artigo 24 da Lei nº 8.666/1993
2	22014	23113.007852/2014-60	Aquisição (com instalação) de EXAUSTORES EÓLICOS para o centro cirúrgico	DLI	R\$ 2.780,00	ÚNICA	inciso V do artigo 24 da Lei nº 8.666/1994
TOTAL					R\$ 74.780,00		

DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO

DISPENSA DE LICITAÇÃO EXERCÍCIO DE 2013

ITEM	Nº	Processo nº	OBJETO	VALOR ADQUIRIDO	ENTREGA	Art 24, Inc
1	12013	23113.006910/2013-57	GASES MEDICINAIS	R\$ 43.569,27	IMEDIATA	IV
2	22013	23113.006968/2013-09	Emissão de Licença de Operação pela ADEMA	R\$ 8.394,10	IMEDIATA	VIII
3	32013	23113.015711/2013-30	Serviços Contínuos de Lavanderia	R\$ 643.726,50	IMEDIATA	IV
4	42013	23113.027385/2013-11	Aquisição de Material Elétrico para os 03 (três) módulos Projeto Saúde na Escola	R\$ 2.074,60	IMEDIATA	IV
5	52013	23113.027541/2013-36	Serviço de Nutrição Hospitalar	R\$ 1.599.498,40	IMEDIATA	IV
TOTAL				R\$ 2.297.262,87		

ITEM	Nº	Processo nº	OBJETO	VALOR ADQUIRIDO R\$
1	80001/2013	23113.022070/12-63	Aquisição de Lâminulas	R\$ 954,20
TOTAL				R\$ 954,20
TOTAL GERAL				2.298.217,07



HospitalUniversitário

DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO

INEXIGIBILIDADE EXERCÍCIO DE 2014

ITEM	Nº	Processo nº	OBJETO	Solicitante	VALOR ADQUIRIDO	Art 25, Inc
1	90001/2014	23113.017282/2014-16	Contratação da Ferramenta de Pesquisas e Comparação de Preços Praticados pela Administração Pública	Unidade de Compras	R\$ 7.990,00	II
2	90002/2014	23113.	Contratação de Publicações Imprensa Nacional	Setor de Administração	R\$ 5.000,00	caput
TOTAL					R\$ 12.990,00	



HospitalUniversitário

DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO

INEXIGIBILIDADE EXERCÍCIO DE 2013

ITEM	Nº	Processo nº	OBJETO	Solicitante	VALOR ADQUIRIDO	Art 25, Inc
1	90001/2013	23113.011153/2013-33	Participação de Servidores do Hospital Universitário na X Semana de Administração Orçamentária, Financeira e de Contratações Públicas da Escola de Administração Fazendária (ESAF).	Contabilidade/HU	R\$ 900,00	II
2	90002/2013	23113.011184/2013-94	Participação de Servidores no Curso de Formação de Pregoeiro: Pregão eletrônico ofertado pela Escola Nacional de Administração Pública (ENAP)	Direção Administrativa/HU	R\$ 540,00	Art. 25, Inciso II C/C a Art. 13 da Lei 8.666/93
3	90003/2013	23113.015640/2013-75	Participação de Servidores do Hospital Universitário na X Semana de Administração Orçamentária, Financeira e de Contratações Públicas da Escola de Administração Fazendária (ESAF).	COPRO/HU	R\$ 1.600,00	II
4	90004/2013	23113.015640/2013-75	Participação de Servidores do Hospital Universitário na X Semana de Administração Orçamentária, Financeira e de Contratações Públicas da Escola de Administração Fazendária (ESAF).	COPRO/HU	R\$ 1.600,00	II
5	90005/2013	23113.024521/2013-11	Participação de Servidores do Hospital Universitário na 10ª Semana de Administração Orçamentária, Financeira e de Contratações Públicas. (Evento Região 6 - Brasília DF) - ESAF	CPL/HU	R\$ 300,00	II
6	90006/2013	23113.024521/2013-11	Participação de Servidor do Hospital Universitário na 10ª Semana de Administração Orçamentária, Financeira e de Contratações Públicas. (Evento Região 6 - Brasília DF) - ESAF	CPL/HU	R\$ 300,00	II
TOTAL					R\$ 3.340,00	

DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO EXERCÍCIO DE 2013

ITEM	Nº	PROCESSO Nº	OBJETO	VALOR CONTRATADO	STATUS
1	63/2012	23113.012245/12-89	Contrastes Radiológicos (Volta de Fase) (SRP)	R\$ 94.698,24	CONCLUÍDO
2	74/2012	23113.018793/12-77	Serviço de Exames de Triagem Neonatal	R\$ 1.398.720,00	CONCLUÍDO
3	78/2012	23113.016769/12-11	Carro Abastecedor e Paletes (SRP)	R\$ 10.923,00	CONCLUÍDO
4	86/2012	23113.012748/12-08	Medicamentos Antibióticos (SRP)	R\$ 983.281,00	CONCLUÍDO
5	88/2012	23113.012409/12-12	Medicamentos Digestivos (SRP)	R\$ 136.223,00	CONCLUÍDO
6	001/2013	23113.017869/12-00	Material de Carpintaria	R\$ 58.314,00	CONCLUÍDO
7	002/2013	23113.012410/12-93	Medicamentos sistema nervoso (SRP)	R\$ 513.196,40	CONCLUÍDO
8	003/2013	23113.015807/12-73	Serviço de Exame Hormonais	R\$ 223.578,00	CONCLUÍDO
9	004/2013	23113.000882/2013-64	Perfuração e Manutenção de Poço Tubular Artesiano	R\$ 0,00	DESERTO
10	005/2013	23113.017996/12-19	Material Elétrico	R\$ 29.335,70	CONCLUÍDO
11	006/2013	23113.022499/12-23	Coletor Pérfuro-Cortante	R\$ 2.663,88	CONCLUÍDO
12	007/2013	23113.022388/12-62	Serviços Manutenção Caldeira	R\$ 89.000,00	CONCLUÍDO
13	008/2013	23113.003252/2013-41	Avental Descartável, Capa de Laparoscopia e Gel Exame de Ultrassom	R\$ 9.685,57	CONCLUÍDO
14	009/2013	23113.003253/2013-96	Abaixador de Língua, Telas Cirúrgicas e Outros	R\$ 6.935,22	CONCLUÍDO
15	010/2013	23113.012411/12-56	Medicamentos Diversos II (SRP)	R\$ 694.893,00	CONCLUÍDO
16	011/2013	23113.006937/2013-40	Alcool a 70% Superfície Fixa	R\$ 12.130,20	CONCLUÍDO
17	012/2013	23113.003254/2013-31	COPOS PLÁSTICOS E MATERIAL DE HIGIENIZAÇÃO (SRP)	R\$ 28.606,20	CONCLUÍDO
18	013/2013	23113.003213/2013-44	ORTOFTALALDEÍDO E ACESSÓRIOS (SRP)	R\$ 49.020,00	CONCLUÍDO
19	014/2013	23113.006911/2013-00	BOTA DE UNNA E POLIDOCANOL (SRP)	R\$ 19.758,00	CONCLUÍDO
20	015/2013	23113.006970/2013-70	Óleo Diesel	R\$ 144.000,00	CONCLUÍDO
21	16 volta de fase	23113.015372/12-11	Serviço de Lavanderia Hospitalar	R\$ 1.422.000,00	CONCLUÍDO
22	17/2013	23113.006942/2013-52	Reagentes para Laboratório e Termômetro	R\$ 18.454,55	CONCLUÍDO
23	018/2013	23113.006973/2013-11	Teste Reagente para Exames de Gasometri	R\$ 30.600,00	CONCLUÍDO
24	019/2013	23113.006948/2013-20	Baterias Recarregáveis de 3,5 volts para oftalmoscópio	R\$ 1.790,00	CONCLUÍDO



Hospital Universitário

DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO EXERCÍCIO DE 2013

ITEM	Nº	PROCESSO Nº	OBJETO	VALOR CONTRATADO	STATUS
25	20/2013	23113.011025/2013-90	Recarga de Extintor	R\$ 0,00	DESERTO
26	21/2013	23113.006947/2013-85	Material de Expediente	R\$ 26.077,45	CONCLUÍDO
27	22/2013	23113.018643/11-73	Teste de Alergia	R\$ 0,00	DESERTO
28	23/2013	23113.011025/2013-90	Recarga de Extintor	R\$ 0,00	ANULADO
29	24/2013	23113.021850/12-87	Contrastes Radiológicos (SRP)	R\$ 297.460,80	CONCLUÍDO
30	25/2013	23113.015511/12-15	Chassis Radiológicos (SRP)	R\$ 147.200,00	CONCLUÍDO
31	26/2013	23113.019202/2012-24	APARELHOS TELEFÔNICOS, PURIFICADORES DE ÁGUA E TV'S LCD	R\$ 9.215,57	CONCLUÍDO
32	27/2013	23113.015613/2013-01	Escova PVPI	R\$ 18.144,00	CONCLUÍDO
33	28/2013	23113.015637/2013-51	Esparadrapos	R\$ 23.580,70	CONCLUÍDO
34	29/2013	23113.011169/2013-46	MATERIAL MÉDICO-CIRÚRGICOS (Tubo siliconizado, Sonda de Foley e outros)	R\$ 16.028,20	CONCLUÍDO
35	30/2013	23113.015615/2013-91	FORNECIMENTO DE GASES MEDICINAIS	R\$ 152.951,24	CONCLUÍDO
36	31/2013	23113.011110/2013-58	Indicadores Biológicos	R\$ 51.300,00	CONCLUÍDO
37	32/2013	23113.011152/2013-99	Aquisição de JALECOS	R\$ 0,00	SUSPENSO
38	33/2013	23113.015628/2013-61	Equipamentos Antropométricos (SRP)	R\$ 0,00	FRACASSADO
39	34/2013	23113.015695/2013-85	Glicina, Vaselina e Sonda Nasoduodenal para Alimentação Enteral	R\$ 4.459,46	CONCLUÍDO
40	35/2013	23113.015756/2013-12	Locação de PABX	R\$ 12.240,00	CONCLUÍDO
41	36/2013	23113.017095/12-45	AGENCIAMENTO DE VIAGENS	R\$ 0,00	SUSPENSO
42	37/2013	23113.015665/2013-79	LOCAÇÃO DE SISTEMA DE AR MEDICINAL E VÁCUO CLÍNICO	R\$ 134.088,00	CONCLUÍDO
43	38/2013	23113.019934/2013-76	Aquisição de FIOS CIRÚRGICOS	R\$ 38.304,00	CONCLUÍDO
44	39/2013	23113.015864/2013-87	Serviço de DOSIMETRIA PESSOAL	R\$ 8.280,00	CONCLUÍDO
45	40/2013	23113.019953/2013-01	Aquisição de Material Médico Cirúrgico (CLIQUE HEMOSTÁTICO)	R\$ 6.960,00	CONCLUÍDO
46	41/2013	23113.019980/2013-75	MATERIAIS SANEANTES	R\$ 25.330,28	CONCLUÍDO
47	42/2013	23113.020077/2013-57	MÁSCARA DE PROTEÇÃO PFF2	R\$ 3.471,00	CONCLUÍDO
48	43/2013	23113.020159/2013-00	RECARGA DE EXTINTOR	R\$ 1.280,00	CONCLUÍDO
49	44/2013	23113.020103/2013-47	FRALDAS E MÁSCARAS DESCARTÁVEIS	R\$ 26.130,04	CONCLUÍDO
50	45/2013	23113.019901/2013-26	MATERIAL HIDRÁULICO	R\$ 19.087,00	CONCLUÍDO

DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO EXERCÍCIO DE 2013

ITEM	Nº	PROCESSO Nº	OBJETO	VALOR CONTRATADO	STATUS
51	46/2013	23113.020147/2013-77	LUVAS PARA USO HOSPITALAR DESCARTÁVEIS	R\$ 168.315,23	CONCLUÍDO
52	47/2013	23113.019929/2013-63	Material Médico Cirúrgico Descartáveis (ataduras, compressas e outros)	R\$ 119.994,35	CONCLUÍDO
53	48/2013	23113.019912/2013-14	VIGILÂNCIA ARMADA	R\$ 665.896,80	CONCLUÍDO
54	49/2013	23113.020230/2013-46	MEDICAMENTOS DIVERSOS III	R\$ 257.040,00	
55	50/2013	23113.020232/2013-35	MEDICAMENTOS DIVERSOS IV	R\$ 448.955,00	CONCLUÍDO
56	51/2013	23113.024284/2013-81	Contratação de Empresa Especializada em Transporte de Carga, visando transportar o Equipamento de Tomografia	R\$ 6.150,00	CONCLUÍDO
57	52/2013	23113.020233/2013-80	Longarinas e Poltronas	R\$ 14.049,98	CONCLUÍDO
58	53/2013	23113.020234/2013-24	Contratação de Empresa Especializada na Execução de Serviços Gráficos e Reprográficos	R\$ 17.574,01	CONCLUÍDO
59	54/2013	23113.024415/2013-20	Aquisição de Agendas para o Ano de 2014	R\$ 2.304,00	CONCLUÍDO
60	55/2013	23113.024498/2013-57	Aquisição de Sondas de Foley	R\$ 4.151,22	CONCLUÍDO
61	56/2013	23113.024311/2013-15	Aquisição de Kit de Gastrostomia, Sondas p/ Gastrostomia e Botão Fixador (SRP)	R\$ 55.290,60	CONCLUÍDO
62	57/2013	23113.000887/2013-97	Aquisição de EPI's	R\$ 540,20	CONCLUÍDO
63	58/2013	23113.003251/2013-05	Aquisição de Livros	R\$ 339,96	CONCLUÍDO
64	59/2013	23113.024617/2013-71	Aquisição de Cantoneiras, Chapas Galvanizadas e Eletrodos (SRP)	R\$ 7.083,75	CONCLUÍDO
65	60/2013	23113.024469/2013-95	Aquisição de Pneus	R\$ 9.100,00	CONCLUÍDO
66	61/2013	23113.003271/2013-78	Aquisição de Conjunto com 7 (sete) dilatadores para esôfago	R\$ 11.899,00	CONCLUÍDO
67	62/2013	23113.024397/2013-86	Aquisição e Instalação de 06 (seis) Autoclaves Horizontais	R\$ 543.600,00	CONCLUÍDO
68	63/2013	23113.024704/2013-29	Aquisição de Kit Ligadura Elástica de Varizes de Esôfago	R\$ 0,00	REVOGADO
69	64/2013	23113.024705/2013-73	Aquisição de Carro Abastecedor, Carro Plataforma e Ventiladores de Teto	R\$ 5.118,00	CONCLUÍDO

DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO EXERCÍCIO DE 2013

ITEM	Nº	PROCESSO Nº	OBJETO	VALOR CONTRATADO	STATUS
70	65/2013	23113.024821/2013-92	Aquisição de Máscaras Descartáveis	R\$ 9.674,28	CONCLUÍDO
71	66/2013	23113.011257/2012-22	Aquisição de Acumuladores de Tensão (Nobreaks)	R\$ 143.874,88	CONCLUÍDO
72	67/2013	23113.024633/2013-64	Aquisição de Cânula de Traqueostomia	R\$ 7.927,92	CONCLUÍDO
73					
74	68/2013	23113.024761/2013-16	Aquisição de Curativos, Fixador de Tubo e outros	R\$ 22.435,30	CONCLUÍDO
75	69/2013	23113.011146/2013-31	Prestação de Serviços de Nutrição Hospitalar	R\$ 0,00	EM RECURSO
76	70/2013	23113.024762/2013-52	Aquisição de Caixas Térmicas com aproximadamente 15L	R\$ 2.899,00	CONCLUÍDO
77	71/2013	23113.024655/2013-24	Aquisição e Instalação de Equipamentos de Ar-Condicionado do Tipo Split	R\$ 215.880,00	CONCLUÍDO
78	72/2013	23113.024549/2013-41	Aquisição de Dietas Enterais e Suplementos/Módulos Nutricionais e Descartáveis (frascos e equipos)	R\$ 683.877,42	CONCLUÍDO
79	73/2013	23113.024909/2013-12	Aquisição de Lâmpada Universal para Laringoscópio e Aspirador de Rede	R\$ 7.300,00	CONCLUÍDO
80	74/2013	23113.027386/2013-58	Aquisição de Agendas, Papel A4 e outros materiais	R\$ 32.373,60	CONCLUÍDO
81	75/2013	23113.019905/2013-12	Aquisição de Peças e Acessórios para Cirurgia Bariátrica	R\$ 695.412,00	CONCLUÍDO
82	76/2013	23113.024910/2013-39	Aquisição de Glicina	R\$ 675,00	CONCLUÍDO
83	77/2013	23113.024955/2013-11	Aquisição de Calculadora Profissional de Mesa com 12 Dígitos e Bobina	R\$ 711,81	CONCLUÍDO
TOTAL				R\$ 11.159.837,01	

DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO EXERCÍCIO DE 2014

ITEM	Nº	PROCESSO Nº	OBJETO	VALOR CONTRATADO	STATUS
1	69/2013	23113.011146/2013-31	SERVIÇO DE FORNECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO HOSPITALAR	R\$ 3.118.996,80	CONCLUÍDO
2	01/2014 (SRP)	23113.027397/2013-38	Aquisição de AGULHA, SERINGA E BISTURI DESCARTÁVEL	R\$ 0,00	CANCELADO
3	02/2014 (SRP)	23113.029986/2013-51	Aquisição de BALANÇA DIGITAL ELETRÔNICA	R\$ 47.020,05	CONCLUÍDO
4	03/2014(SRP)	23113.029985/2013-14	Aquisição de Medicamentos Soluções Parenterais de grande Volume	R\$ 809.460,00	CONCLUÍDO
5	04/2014 (SRP)	23113.027397/2013-38	Aquisição de AGULHA, SERINGA E BISTURI DESCARTÁVEL	R\$ 301.552,60	CONCLUÍDO
6	05/2014 (SRP)	23113.024704/2013-29	Aquisição Kit Ligadura Elástica para Esôfago	R\$ 153.600,00	CONCLUÍDO
7	06/2014 (SRP)	23113.001203/2014-55	Registro de Preços para Aquisição de Medicamentos Sistema Nervoso	R\$ 973.058,60	CONCLUÍDO
8	07/2014	23113.002209/2014-40	Material de Limpeza e Higienização	R\$ 3.197,01	CONCLUÍDO
9	08/2014	23113.002218/2014-31	Aquisição de Coletor de urina, drenos diversos e espéculo vaginal	R\$ 15.409,00	CONCLUÍDO
10	09/2014 (SRP)	23113.002234/2014-23	Registro de Preços para Aquisição de Filmes Radiológicos CR	R\$ 262.120,00	CONCLUÍDO
11	10/2014	23113.002280/2014-22	Contratação de empresa para realização de SERVIÇO DE GLICEMIA CAPILAR, através do fornecimento de monitores e insumos para realização de testes em diversos setores	R\$ 0,00	DESERTO
12	11/2014	23113.001379/2014-15	Aquisição de VÁLVULAS EXPIRATÓRIAS DOS RESPIRADORES DA MARCA DIXITAL PERTENCENTES À UTI	R\$ 2.058,00	CONCLUÍDO
13	12/2014	23113.001373/2014-30	Serviços Contínuos de Manutenção Preventiva e Corretiva, com Reposição Total de Peças e Acessórios , nos Respiradores pertencentes à Unidade de Terapia Intensiva-UTI	R\$ 67.500,00	CONCLUÍDO
14	13/2014	23113.003501/2014-80	Aquisição de Óleo Diesel	R\$ 0,00	DESERTO
15	14/2014	23113.004887/2014-47	SERVIÇO DE ANÁLISES CLÍNICAS - SETOR DE COAGULAÇÃO	R\$ 80.078,40	CONCLUÍDO

16	15/2014	23113.003498/2014-02	Aquisição de MATERIAL HIDRÁULICO	R\$ 2.277,30	CONCLUÍDO
17	16/2014	23113.003574/2014-71	Aquisição de CATETERES E SONDAS DIVERSOS	R\$ 31.598,30	CONCLUÍDO
18	17/2014	23113.002233/2014-89	Aquisição de MATERIAIS PARA COPA E COZINHA	R\$ 94.959,25	CONCLUÍDO
19	18/2014	23113.003573/2014-12	Locação de Caçambas Estacionárias	R\$ 0,00	FRACASSADO
20	19/2014	23113.007875/2014-74	MANUTENÇÃO EQUIPAMENTOS DE RAO-X	R\$ 153.900,00	CONCLUÍDO
21	20/2014	23113.007869/2014-17	MANUTENÇÃO EQUIPAMENTOS SETORES DIVERSOS	R\$ 113.949,96	CONCLUÍDO
22	21/2014	23113.001380/2014-31	Aquisição de Caixas Coletoras para Descarte de Resíduos Perfuro-Cortante	R\$ 5.135,90	CONCLUÍDO
23	22/2014	23113.004884/2014-11	Contratação de serviço de Análises Clínicas para realização de exames sem cessão de mão de obra do Setor de Bioquímica	R\$ 539.880,00	CONCLUÍDO
24	23/2014 (SRP)	23113.004926/2014-14	Aquisição de MEDICAMENTOS DIVERSOS I	R\$ 220.810,00	CONCLUÍDO
25	24/2014 (SRP)	23113.004930/2014-74	Aquisição de MEDICAMENTOS DIVERSOS II	R\$ 1.387.705,00	CONCLUÍDO
26	25/2014 (SRP)	23113.003580/2014-29	MATERIAL ELÉTRICO	R\$ 294.699,30	CONCLUÍDO
27	26/2014 (SRP)	23113.030189/2013-16	MATERIAL DE ALVENARIA E PINTURA	R\$ 169.904,74	CONCLUÍDO
28	27/2014 (SRP)	23113.030188/2013-71	CONFECÇÃO DE CHAVES, CARIMBOS E PLACAS DE SINALIZAÇÃO	R\$ 17.567,50	CONCLUÍDO
29	28/2014 (SRP)	23113.030077/2013-65	ARTIGOS DE ARTESANATO E PAPELARIA	R\$ 0,00	FRACASSADO
30	29/2014 (SRP)	23113.004925/2014-61	MANOPLAS UNIVERSAIS	R\$ 0,00	DESERTO
31	30/2014 (SRP)	23113.007852/2014-60	EXAUSTOR EÓLICO	R\$ 0,00	DESERTO
32	31/2014 (SRP)	23113.008033/2014-30	MEDICAMENTOS ANTIBIÓTICOS	R\$ 1.865.356,00	CONCLUÍDO
33	32/2014	23113.003501/2014-80	ÓLEO DIESEL	R\$ 0,00	DESERTO
34	33/2014 (SRP)	23113.007894/2014-09	MEDICAMENTOS DIVERSOS III	R\$ 834.226,00	CONCLUÍDO
35	34/2014	23113.003573/2014-12	Locação de Caçambas Estacionárias	R\$ 0,00	FRACASSADO
36	35/2014	23113.008118/2014-18	Aquisição de Reprocessadora Automática p/ Endoscópios Flexíveis	R\$ 86.600,00	CONCLUÍDO
37	36/2014	23113.003501/2014-80	Aquisição de Óleo Diesel	R\$ 0,00	DESERTO
38	37/2014	23113.030057/2013-94	Aquisição de Misturador Mecânico, tipo Betoneira, Roçadeira à Gasolina e Motopoda	R\$ 4.983,00	CONCLUÍDO
39	38/2014	23113.011777/2014-31	Aquisição de INTEGRADOR QUÍMICO E TESTE BOWIE E DICK	R\$ 13.020,00	CONCLUÍDO
40	39/2014	23113.030041/2013-81	Aquisição de Negatoscópios	R\$ 45.650,74	CONCLUÍDO
41	40/2014	23113.007894/2014-09	Aquisição de Medicamentos Diversos III	R\$ 834.226,00	CONCLUÍDO
42	41/2014	23113.008079/2014-59	GASES MEDICINAIS	R\$ 142.524,96	CONCLUÍDO

43	42/2014	23113.004925/2014-61	Aquisição de MANOPLAS universais não descartáveis (compatíveis com Alças de Polipectomia da marca Endo-Flex)	R\$ 9.000,00	CONCLUÍDO
44	43/2014	23113.011738/2014-34	Aquisição de INSUMOS PARA MÁQUINA UNITARIZADORA DE MEDICAMENTOS MODELO OPUS 30X, FABRICANTE OPUSPAC	R\$ 81.164,70	CONCLUÍDO
45	44/2014	23113.007852/2014-60	Aquisição com instalação de EXAUSTOR EÓLICO	R\$ 0,00	DESERTO
46	45/2014	23113.004886/2014-01	Aquisição de REAGENTES E INSUMOS DA PATOLOGIA	R\$ 27.161,42	CONCLUÍDO
47	46/2014	23113.012853/2014-26	Aquisição de MATERIAIS PARA EXAMES	R\$ 50.411,23	CONCLUÍDO
48	47/2014	23113.012021/2014-18	Aquisição de INSUMOS PARA TOMOGRAFIA	R\$ 859.782,00	CONCLUÍDO
49	48/2014	23113.007947/2014-83	Contratação Serviço de Imunologia	R\$ 1.162.688,00	CONCLUÍDO
50	49/2014	23113.007952/2014-96	Aquisição de reagentes Gasometria	R\$ 0,00	FRACASSADO
51	50/2014	23113.02280/2014-22	Serviço de Glicemia Capilar	R\$ 26.250,00	CONCLUÍDO
52	51/2014	23113.003573/2014-27	Locação de Caçambas Estacionárias	R\$ 19.400,00	CONCLUÍDO
53	52/2014	23113.007995/2014-71	Materias de Carpintaria	R\$ 148.258,20	CONCLUÍDO
54	53/2014	23113.014644/2014-14	Medicamentos Sistema Digestivo	R\$ 1.044.701,80	CONCLUÍDO
55	54/2014	23113011911/2014-02	Medicamentos Manipulados	R\$ 9.136,00	CONCLUÍDO
56	55/2014	23113.008102/2014-13	Acessórios para Monitores Multiparâmetros	R\$ 11.288,00	CONCLUÍDO
57	56/2014	23113.014790/2014-42	Aquisição de Beliches e Colções	R\$ 5.843,94	CONCLUÍDO
58	57/2014	23113.014663/2014-43	Reforma dos Elevadores	R\$ 84.800,00	CONCLUÍDO
59	58/2014	23113.030163/2013-78	Aquisição de Próteses Mamárias	R\$ 0,00	SUSPENSO
60	59/2014	23113.013019/2014-58	Aquisição de Materiais Hospitalares Diversos	R\$ 554.018,17	CONCLUÍDO
61	60/2014	23113.016406/2014-46	Medicamentos Diversos IV	R\$ 86.438,20	CONCLUÍDO
62	61/2014	23113.021433/2012-80	Aquisição de Microscópio Cirúrgico	R\$ 0,00	SUSPENSO
63	62/2014	23113.011896/2014-94	Aquisição de equipamentos Antropométricos	R\$ 0,00	FRACASSADO
TOTAL				R\$ 16.873.366,07	



**DEMONSTRATIVO DAS
DESPESAS
EXERCÍCIO 2014**

MODALIDADE	QUANTIDADE DE EVENTOS	VALOR ADQUIRIDO
Dispensa de Licitação	2	R\$ 74.780,00
Inexigibilidade de Licitação	2	R\$ 12.990,00
Pregão Eletrônico	63	R\$ 16.873.366,07
Total	67	R\$ 16.961.136,07



**DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS POR MODALIDADE
EXERCÍCIO 2013**

MODALIDADE	QUANTIDADE DE EVENTOS	VALOR ADQUIRIDO
Cotação Eletrônica	1	R\$ 954,20
Dispensa de Licitação	5	R\$ 2.297.262,87
Inexigibilidade de Licitação	4	R\$ 3.340,00
Pregão Eletrônico	82	R\$ 11.159.837,01
Total	92	R\$ 13.461.394,08

6.2. Reconhecimento de Passivos por insuficiência de créditos ou recursos

Não ocorreu no período de 2014.

6.3. Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores

Quadro 29 – Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2014	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2014
2013	9.281.738,61	6.519.959,24		369.913,75
2012	603.833,59	175.680,00		87.255,48
...				
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2014	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2014
2013	1.183.473,27	1.183.473,27		-
2012	738.840,85	332.692,79		-
...				

Fonte: SIAFI

Quadro30: Contratos Vigentes

Nº	Ano	Processo	Contratada	Objeto	Valor Annual	Valor Mensal
001	2010	015665/2013-79	CR Oxigênio Gases e Equipamentos Ltda	Manutenção de sistema de gases	106.222,80	8.851,90
035	2010	019522/2009-70	ISS Equip. Hosp. Ltda	Manutenção em equipamentos	478.200,00	39.850,00
074	2010	007031/2010-74	Life Com. e Serv. Ltda.	Manut. em carros de anestesia, focos mesa cirurgica	69.360,36	5.780,03
013	2011	007031/2010-74	Plansul Planeamento e Consultoria Ltda	Cont. de empresa espec. na prest. de serv. Contínuos	3.177.895,68	264.824,64
018	2011	003408/2011-70	Sanear Saúde Ambiental Ltda	Serv.de desinsetização, desratização descupinização	7.039,02	586,59
045	2011	011148/2011-14	SEI Soluções Integradas Ltda	Manutenção de subestação de alta e baixa tensão	44.569,32	3.714,11
047	2011	003320/2011-21	Manutécnica Manutenção LTDA	Manutenção de elevadores	33.600,00	2.800,00
049	2011	015029/2011-69	SEI Soluções Integradas Ltda	Manutenção em 01 conjunto gerador de 380KVA	30.704,28	2.558,69
019	2012	019257/2011-35	Plansel Planejamento e Serviços Ltda - EPP	Terceirização de limpeza, higienização	1.463.650,32	121.970,86
073	2012	009620/2012-68	Elifrios Comércio e Ref.e Serv. Ltda	Manutenção em equipamentos de refrigeração	168.600,00	14.050,00
080	2012	012243/2012-53	Torre Empreendimentos Rural e Cons.Ltda	Serviços de coleta, transp. Trat. Resíduos Infectantes	171.342,00	14.278,50
084	2012	014257/2012-39	Gibbor Brasil Publ. E Prop. Ltda - EPP	Prestação de serviços de eventual publicação	2.180,00	181,67
089	2012	012859/2012-61	ISS Equip. Hosp. Ltda	Serviços de Manut. Prev. E Corretiva	196.800,00	16.400,00
096	2012	013944/2012-73	PMH Produtos Médicos Hospitalares Ltda	Serviço de teste de hemograma completo	98.280,00	8.190,00
010	2013	018793/2012-77	Farmac Prod. Hosp.e Laborat. Ltda	Exames de triagem neonatal	1.398.720,00	116.560,00
027	2013	015807/2012-73	PMH Prod. Médicos e Hospl. Ltda	Serviços de exames de hormônios	160.794,00	13.399,50
028	2013	015807/2012-73	Tecnopoint Com. Rep. Ltda	Serviços de exames de hormônios	62.784,00	5.232,00
036	2013	015372/2012-11	Plansel Planejamento e Serviços Ltda - EPP	Serviços de lavanderia hospitalar	1.422.000,00	118.500,00
037	2013	015756/2013-12	Teledata Soluções Integradas de Comu. Ltda	Serviços de locação de central telefônica	12.240,00	1.020,00
050	2013	015864/2013-87	Pro-Rad Consult.em Radioproteção Ltda	Serviço de dosimetria pessoal	8.880,00	740,00
054	2013	015665/2013-79	CR Oxigênio Gases e Equipamentos Ltda	Ar medicinal e vácuo clínico	134.088,00	11.174,00
055	2013	019912/2013-14	NC Vigilância Ltda - EPP	Serviço de vigilância armada	665.896,80	55.491,40
010	2014	030032/2013-91	Marítima Seguros S.A.	Seguro de Contetor e Consultórios Itinerantes	R\$ 70.100,46	5.841,71
011	2014	030031/2013-46	Porto Seguro Companhia de Seguros	Seguro do Caminhão	R\$ 1.020,20	85,02
013	2014	007875/2014-74	X-TEC Comércio e Serviços LTDA - EPP	Manutenção corret. e preven. em 5 aparelhos de raio-x	R\$ 153.900,00	12.825,00
015	2014	011146/2013-31	Valdson Costa Santos - ME	Serviços de Nutrição Hospitalar	R\$ 3.118.996,80	259.916,40
017	2014	004887/2014-47	PMH - Produtos Médico Hospitalares LTDA	Serviço de Coagulação Sanguínea	R\$ 80.078,40	6.673,20
020	2014	001373/2014-30	Medcom Comer. Repr. e Serviços LTDA	Manutenção corret. e preven. Respiradores UTI	R\$ 67.500,00	5.625,00
021	2014	007869/2014-17	KR Manutenção Hospitalar LTDA	Manutenção corret. E preven em diversos equipament	R\$ 113.949,96	9.495,83
024	2014	008079/2014-59	White Martins Gases Industriais do N. LTDA	Fornecimento de gases medicinais	142.524,96	11.877,08
036	2014	004884/2014-11	Labinbraz Comercial LTDA (Winer Lab)	Serviços Contínuos de Exames de Bioquímica	R\$ 539.880,00	44.990,00
045	2014	23113.007947/14-83	Farmac Prod. Hosp.e Laborat. Ltda	Serv. De Análise Clínica - Imunologia (Grupo 02)	149.868,00	12.489,00
046	2014	23113.007947/14-83	PMH - Produtos Médicos Hospitalares LTDA	Serv. De Análise Clínica - Imunologia (Grupo 01)	1012800	84.400,00
047	2014	23113.023711/14-94	Imprensa Nacional	Serviços de Publicações oficiais no DOU (INEXIGIBILIDADE)	400000	33.333,33
valor global					14.351.665,36	1.313.705,45

Quadro 31: Equipamento e Material Permanente

O quadro apresenta os equipamentos e material permanentes adquiridos no exercício de 2014 e que foram e/ou serão incorporados ao patrimônio desta unidade hospitalar à medida do cumprimento formal estabelecido em lei.

DESCRIÇÃO	QUANT.	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL	STATUS		OBSERVAÇÃO
				RECEBIDO	NÃO RECEBIDO	
Aparelho de Anestesia	1	165.000,00	165.000,00		x	A receber/ EBSERH
Termômetro	2	3.150,00	6.300,00			EBSERH
Dosímetro	2	2.860,00	5.720,00			EBSERH
Decibelímetro	1	890,00	890,00			EBSERH
Betoneira	1	2.793,00	2.793,00	x		-
Roçadeira	1	790,00	790,00	x		-
Podador	1	1.400,00	1.400,00	x		-
Processadora Automática Endoscópio	1	43.300,00	43.300,00	x		-
Negatoscópio de 02 corpos	67	486,22	32.576,74	x		-
Negatoscópio Mamográfico para 8 Filmes	3	4.358,00	13.074,00	x		-
Monitor Multiparâmetro	1	169.000,00	169.000,00		x	Em Processo de Recebimento
Solução Tecnológica para registro e controle de frequência	10	4.053,30	40.533,00			Em Processo de Recebimento
Balanças eletrônicas digitais	45	1.044,89	47.020,05			Em Processo de Recebimento
Equipamentos de vídeo cirurgica	2	43.956,00	87.912,00			Em Processo de Recebimento
Aquisição de camas, beliches	6	302,33	1.813,98	x		
Aquisição de colchões	12	335,83	4029,96	x		

6.4 Transferências de Recursos

O HU não possui registro de instrumentos de transferência vigentes no exercício de 2014, nos quais atua como concedente de recursos financeiros.

6.5 Suprimento de Fundos

Não ocorreu no período de 2014.

6.6. Renúncias sob a Gestão da UJ

Não se aplica a natureza jurídica da UJ.

7. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

Este item contempla a parte A, item 7, do Anexo II da DN TCU nº 134/2013.

7.1. Estrutura de pessoal da unidade

A gestão de pessoas da UFS, ao qual o HU está inserido, desenvolvida pela Gerência de Recursos Humanos (GRH), tem como principal objetivo o desenvolvimento do potencial humano da Instituição, visando ao crescimento individual, em grupo e organizacional.

7.1.1. Demonstração e Distribuição da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada

Quadro 32 – Força de Trabalho da UJ

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)				
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)				
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	373	373	-	-
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	-	-	-
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	1	1	-	-
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	44	44	-	-
2. Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	209	209	-	-
4. Total de Servidores (1+2+3)	627	627	-	-

Fonte: SIAPE

Quadro 33 – Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)		
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)		
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão		373
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado		
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório		
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas		
2. Servidores com Contratos Temporários	-	-
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	-	209
4. Total de Servidores (1+2+3)		

Fonte: SIAFI

Quadro 34 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão				
1.1. Cargos Natureza Especial				
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior				
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão				
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado				
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas				
1.2.4. Sem Vínculo				
1.2.5. Aposentados				
2. Funções Gratificadas				
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão				
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado				
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas				
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)				

Fonte: SIAFI

7.2 Contratação de mão-de-obra de apoio e de estagiários

7.2.1 Contratação de serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância

Quadro 35 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: Hospital Universitário de Sergipe													
UG/Gestão: 154177/15267						CNPJ: 13.031.547/0002-87							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2013	V	O	55	14531173/0001-40	01/10/13				X				P
2013	L	O	36	32834293/0001-07	01/08/13		X						P
Observações:													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte:

Quadro 36 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão-de-obra

Unidade Contratante																		
Nome:																		
UG/Gestão:						CNPJ:												
Informações sobre os Contratos																		
Ano do Contrato	Área	Nat	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.					
					Início	Fim	F		M		S							
							P	C	P	C	P	C						
2011	12	339037	19	32.834.293/0001-07	19/01/12		x										P	
2011	12	339037	13	78.533.312/0001-58	03/05/11													P
Observações:																		
<p>LEGENDA Área: 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes 12. Outras</p>						<p>Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.</p>												

Fonte: Hospital Universitário

8. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

O patrimônio mobiliário e imobiliário do Hu foi ceiddo pela UFS e está em processo de inserção no sistema de Patrimônio que está sendo implantado pelo Setor de Gestão da Informação e Informática, criando com a instalação da EBSERH nesta unidade hospitalar..

8.1. Gestão do patrimônio imobiliário

O quadro a seguir apresenta a identificação do quantitativo de imóveis de propriedade da União que estavam sobre a responsabilidade da UFS no final dos exercícios de 2013 e 2014, contemplando a localização geográfica dos bens locados no Brasil e no exterior.

Quadro 37 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013
BRASIL	UF SE	01	01
	Aracaju	01	01
	Subtotal Brasil	01	01
EXTERIOR	PAÍS 1	-	-
Subtotal Exterior		-	-
Total (Brasil + Exterior)		01	01

Fonte: Hospital Universitário/UFS

Quadro 38 – Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
154177	3848	12	4	4.200.000,00	25/10/10		-	-
							-	-
Total								

Fonte: Hospital Universitário/UFS

9. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Este item contempla a parte A, item 9, do Anexo II da DN TCU nº 134/2013.

9.1. Gestão da Tecnologia da Informação (TI)

A Coordenação de Informática desempenhava as suas atividades de forma precária devido ao pequeno número de funcionários, porém a partir de 18 de outubro de 2014 foi criado, com a instalação da EBSEH, o Setor de Gestão da Informação e Informática.

10. ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

Este item contempla a parte A, item 11, do Anexo II da DN TCU nº 134/2013.

10.1. Tratamento de deliberações exaradas em órgão do TCU

É de responsabilidade da Coordenação de Controle Interno – CCI da Universidade Federal de Sergipe/UFS, ao qual este HU esteve subordinado até 18 de outubro de 2014 quando da transição da UG 154177/UFS para a UG 155017/EBSERH.

10.2. Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno (OCI)

É de responsabilidade da Coordenação de Controle Interno – CCI da Universidade Federal de Sergipe/UFS, ao qual este HU esteve subordinado até 18 de outubro de 2014 quando da transição da UG 154177/UFS para a UG 155017/EBSERH.

10.3. Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei N° 8.730/93

O cumprimento das obrigações de entrega e o tratamento das declarações de bens e renda deste HU é realizado pelo Departamento de Pessoal e pela Pro-Reitoria de Gestão de Pessoas da UFS. Esses solicitam dos detentores de funções comissionadas e de cargos que fugiram no rol de responsáveis, na posse, ao final do exercício da função ou cargo no final do exercício financeiro, a entrega da declaração de Bens e Renda, em cumprimento à legislação.

10.4. Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário

Nesse caso era de competência da UFS ao qual este HU estava subordinado.

10.5. Alimentação SIASG e SICONV**Quadro 39 – Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV****DECLARAÇÃO**

Eu, ALEXSANDRA SIQUEIRA SANTOS, CPF nº 882.366.255-91, Assistente Administrativo, exercido na Unidade de Contratos declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece a LDO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Aracaju, 29 de abril de 2015.



ALEXSANDRA SIQUEIRA SANTOS

CPF: 882.366.255-91

11. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

Este item contempla a parte A, item 12, do Anexo II da DN TCU nº 134/2013.

11.1. Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

Este subitem almeja expor informações quanto aos procedimentos, práticas, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis elaboradas pelo Hospital Universitário da Fundação Universidade Federal de Sergipe para dar cumprimento às diretrizes preconizadas nas Normas Brasileiras Aplicadas ao Setor Público, em especial, nas NBC T 16.9 e 16.10.

No exercício de 2014 o Setor de Contabilidade não realizou a depreciação devido à falta de informação do Setor Patrimonial.

11.2. Apuração dos custos dos programas e das unidades administrativas

O Hospital Universitário de Sergipe não possuía Unidade de Custos em seu Regimento Interno, essa Unidade foi criada a partir de 18 de outubro de 2014 com a instalação da EBSEH, e está em fase de implantação, realizando apenas diagnósticos, solicitando recebimento de dados primários, como também aguardando a implantação do Sistema de Apuração de Custos dos produtos e serviços por parte da EBSEH.

11.3. Conformidade Contábil

Este Item tem como objetivo levantar subsídios quanto à elaboração e à fidedignidade das informações contidas nas demonstrações contábeis elaboradas pelas UJs, bem como acompanhar a implementação dos novos critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.

11.4. Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis

Este subitem busca evidenciar a responsabilidade do Contador quanto ao registro, análise e elaboração das demonstrações contábeis do Hospital Universitário da Fundação Universidade Federal de Sergipe.

11.4.1. Declaração com Ressalva

Quadro 40 – Declaração do Contador com Ressalvas sobre a Fidedignidade das Demonstrações Contábeis



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
HOSPITAL UNIVERSITARIO/FUFS

Claudio Batista, 505 – Bairro – Palestina, Aracaju-(SE) CEP. 49.060-025 Tele -Fax (79) 2105-1720

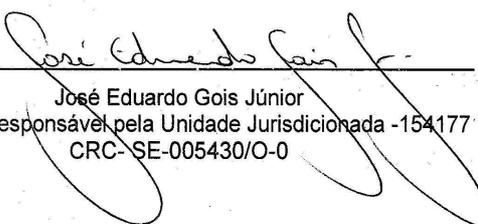
DECLARAÇÃO DO CONTADOR RESPONSÁVEL

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais), regidos na Lei nº 4.320/1964, relativas ao exercício de 2014, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, **exceto** no tocante a:

- a) Informamos que os demonstrativos do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico não estão disponibilizados no SIAFI;
- b) Não atualização dos valores da conta contábil 1.9.9.5.1.05.01 – Caução no País, por motivo de não emissão dos extratos bancários em tempo hábil, apesar das solicitações encaminhadas;
- c) Não regularização da conta 1.4.2.90.00.00 – Depreciações, Amortizações e Exaustões – informamos que não esta sendo efetuada a depreciação de nenhum bem móvel ou imóvel, bem como nem todos os bens estão registrados no SPIUNET;
- d) Informamos que o saldo das contas de estoque do SIAFI (113180100, 113180600, 113180800) não confere com o sistema interno do HU/FUFS;
- e) O saldo dos bens móveis cadastrado no SIAFI, não confere com o do Sistema da Unidade de Patrimônio (SIPAC).

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Aracaju, 22 de Janeiro de 2015.



José Eduardo Gois Júnior
Contador Responsável pela Unidade Jurisdicionada -154177
CRC-SE-005430/O-0

11.5 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas Previstas na lei N° 4.320/1964 e pela NBCT 16.6 aprovada pela Resolução CFC N° 1.133/2008

Não se aplica à natureza jurídica da UJ.

11.6. Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas exigidas pela Lei N° 6.404/1976

Não se aplica à natureza jurídica da UJ.

11.7. Composição Acionária das Empresas Estatais

Não se aplica à natureza jurídica da UJ.

11.8. Relatório de Auditoria Independente

Não se aplica à natureza jurídica da UJ.

Aracaju, 29 de abril de 2015

Ângela Maria da Silva

Superintendente do Hospital Universitário-UFS